

# O POVO CARIOCA LEVARÁ À CÂMARA AS RESOLUÇÕES DA ASSEMBLEIA DE PAZ

## SEGUIU PARA VIENA O ESCRITOR JORGE AMADO

Seguiu ontem para Viena, onde tomará parte no Congresso dos Povos pela Paz, o romancista Jorge Amado. O grande escritor, que é um dos membros do Conselho Mundial dos Partidários da Paz, integrará a delegação eleita pelo povo brasileiro ao Congresso de Viena, na qual figuram personalidades das mais representativas da vida política e cultural do país.



Flagrantes tomados durante a concentração dos têxteis, por ocasião do primeiro julgamento do dissídio coletivo. Hoje, mais de 20 mil operários em fábricas de têxteis paralisarão o trabalho, concentrando-se de frente ao Ministério do Trabalho, onde terá lugar o julgamento definitivo do aumento de salários.

Serão entregues amanhã, na Câmara dos Deputados, as resoluções da Assembleia do Povo Carioca Pela Paz, cujo texto publicamos em nossa segunda página.

A proposta, a Comissão de Iniciativa da Assembleia do Povo Carioca distribuiu o seguinte convite a todos os partidários da paz:

«Decidiu a Assembleia do Povo Carioca Pela Paz que suas resoluções fossem levadas à Câmara Federal por intermédio de ampla comissão. Dando cumprimento a esta decisão, a Comissão de Iniciativa da Assembleia do Povo Carioca convida os delegados que participaram do conclave e os partidários da paz, em geral, a comparecerem no próximo dia 5, sexta-feira, às 16 horas, à Câmara dos Deputados a fim de se incorporarem à comissão que promoverá a entrega das resoluções.

Pela Comissão de Iniciativa da Assembleia do Povo Carioca.

aa) General Edgar Buxbaum, Renato Alencar, dr. Odilon Batista, Graciliano Ramos, Carlos Alberto Costa Pinto.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio — Quinta-feira, 4 de dezembro de 1952 — N. 1236

A VOZ DO DONO



O «quising» Capanema defende na Câmara o acordo de traição nacional

# VINTE MIL TÊXTEIS VÃO PARALISAR HOJE O TRABALHO

Concentração gigantesca em frente ao Ministério do Trabalho, onde será julgado o dissídio coletivo — Passeata pelo centro da cidade — Vários bondes alugados — Aumento ou Greve!

## Ação do Povo Contra O Acôrdio de Guerra

Ano-ontem vários membros da Comissão Nacional contra o Acôrdio Militar estiveram na Câmara em reuniões com diversos deputados, levando seu apelo a aqueles que já tomaram posição contra e a favor do instrumento de avassalamento de Brasil e urlando, a oitros, sobre a gravidade do crime que seria a ratificação do tratado.

No dia de ontem prosseguiram as visitas das comissões populares ao Palácio Tiradentes para fazer entrega aos deputados de memorias de protesto contra o Acôrdio de Guerra. O deputado Roberto Moreira leu durante o expediente na Câmara, diversas dessas mensagens provenientes de muitos Estados do Brasil.

**SINATURAS CONTRA O ACORDO MILITAR. OS PATRIOTAS, QUE SÃO CONTRA O ACORDO, PODERÃO SE INCORPORAR A UMA DESSAS COMISSÕES, NO PALACIO TIRADENTES, ENTRE 15 E 17 HORAS.**

O Acôrdio Militar estará, hoje, provavelmente, no plenário da Câmara. É o que anunciam os líderes da oposição — Capanema, Arinos e Brochado. Isto, embora não tenham sido publicados ainda os documentos pedidos pelo deputado Lima Figueiredo, — o novo parecer da Comissão de Segurança Nacional e várias leis tanques em que se baseia o Acôrdio. A pressa de trazer o documento virá a plenário denunciar, portanto, a exigência dos americanos e do Catete de aprovação imediata do tratado de escravização do povo. É preciso que os patriotas se mobilizem mais rapidamente para impedir o crime.

Hoje, às 13 horas, será finalmente julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho o dissídio coletivo dos têxteis.



Jornalista Motta Lima, nosso diretor e um dos muitos patriotas condenados pela lei fascista do Estado Novo

MAIS DE 20 MIL

Nossa reportagem esteve ontem no Sindicato dos Têxteis. Intensos preparativos estão sendo feitos, tais como remédios de fábricas e confecção de dezenas de laixas e cartazes que serão hasteados durante a concentração e passeata.

Conversando com operários de várias fábricas, constatamos que já está assegurada a paralisação de cerca de 20 mil trabalhadores. Hoje pela manhã reuniram-se na sede do Sindicato os eceles da Deodoro, a fim de decidir se também paralisarão.

Pelo visto, os têxteis cariocas, a exemplo do que fizeram seus irmãos de Pernambuco, farão uma vigorosa demonstração de que não mais se deixarão esmorecer de braços cruzados. A palavra de ordem «Aumento ou greve» circula em todas as fábricas e está escrita em todas as laixas.

Os operários das fábricas Maxvill, Bonfim e Santo Antonio alugarão bondes para se transportarem ao local de concentração.

levando o gerente da empresa ao Sindicato, onde lhe fizeram ver que não estão mais dispostos a tolerar as medidas asurdas que estão sendo tomadas na fábrica. Em declarações feitas à IMPRENSA POPULAR, afirmaram seu decidido propósito de não trabalhar hoje, indo assistir ao julgamento do dissídio.

É pensamento geral não aceitar sentença alguma condicionada à assiduidade (Conclui na 8a. pag.)

## TRANSFERIDO O JULGAMENTO DOS JORNALISTAS DO "HOJE"

S. PAULO, 3 (Pelo telefone) — O julgamento do jornalista Elias Chaves Neto e demais redatores do «Hoje», jornal matutino desta Capital, foi suspenso em virtude de não terem comparecido à 2a. Auditoria Militar os profissionais de imprensa que estão sendo processados. O julgamento foi transferido para o próximo dia 13, quarta-feira.

# Escravidão do Povo Brasileiro - E' o Que Objetiva o Acôrdio Militar

Patriótica proclamação do desembargador José do Patrocínio Gallotti, de Santa Catarina

O desembargador José do Patrocínio Gallotti, de Santa Catarina, atualmente no Rio, falando ontem à nossa



Desembargador Gallotti

reportagem, teve as seguintes palavras de condenação ao Acôrdio Militar Brasil-Estados Unidos:

«É dever de cada brasileiro ler ou ouvir ler, com toda a atenção o texto do Acôrdio Militar Brasil-Estados Unidos, que foi assinado em 15 de março deste ano e

que, agora, se encontra na Câmara dos Deputados, para ser votado.

Digo que é dever porque tal Acôrdio, que de Acôrdio só tem o nome, interessa a cada brasileiro. Basta ler esse documento para se ficar convencido de que a aprovação do mesmo representará a escravização do povo brasileiro. Sim, escravização, sim, mais, sem menos.

Este Acôrdio — como me afirmou há pouco tempo um brasileiro digno, que a sua grande inteligência e a sua grande cultura dão uma experiência de quase oitenta e oito anos e uma combatividade que é um exemplo para todos nós — esse acôrdio não passa de uma «chacota».

Assim sendo, é necessário que todo brasileiro que se pressa de ser brasileiro lute, com todas as forças, contra o Acôrdio Militar Brasil-Estados Unidos.

Lute, individualmente. Lute, coletivamente. Al (Conclui na Página 8)

NA TCHECOSLOVAQUIA

## O ANTI-SEMITISMO É PROIBIDO E PUNIDO POR LEI DO ESTADO

O Grão-rabino de Praga desmascara as provocações dos patrões imperialistas de Slansky e seu bando de traidores

VIENA, 3 (A.F.P.) — O «Volkstimme» publica hoje uma declaração do doutor Gustav Sichel, grão-rabino de Praga, feita a um jornalista que acompanhou o processo Slansky.

O grão-rabino desmentiu os rumores de qualquer oposição à religião israelita na Tcheco-Eslavaquia, afirmando que não tinha queixa alguma a formular quanto a esse ponto. Com referência ao processo Slansky, constatou que os principais culpados eram de origem judaica, mas poderiam ter sido igualmente de qualquer outra origem.

Por outro lado o grão-rabino demonstrou satisfação por existir na Tcheco-Eslavaquia uma lei que proíbe e pune o anti-semitismo.

Tendo o jornalista perguntado «vós e vossos correligionários não vos sentis menos seguros depois do processo Slansky?», respondeu o grão-rabino de Praga: «Anteriormente não havia oposição contra os judeus e tão pouco existe agora essa oposição».

## OS JORNALISTAS ABOMINAM E REPELEM A LEI DE SEGURANÇA

Apelo da ABI aos homens de imprensa e aos órgãos da opinião nacional para a luta pela revogação do estatuto fascista — O protesto contra a condenação de Pedro Motta Lima

O presidente da A.B.I., dirigiu às entidades co-irmãs ao quadro social o seguinte apelo, transmitido ao Congresso Nacional:

«A Associação Brasileira de Imprensa renova — de público — sua posição contrária às medidas restritivas à liberdade individual e, em particular, às leis atentatórias aos Direitos Constitucionais. Conclamação só os jornalistas, senão todos os órgãos da opinião nacional, a pugnar — dentro da ordem — mas com toda a energia de suas convicções — contra a aplicação e em favor da revogação da suposta Lei de Segurança Nacional.

A invocação dessa chamada lei contra o jornalista Carlos Lacerda vem provar que, sob o pretexto da Segurança do Estado e apesar de obdita a adesão de alguns grupos sob a iniqua

promessa de aplicação unilateral, ameaçam-se em conjunto todos os cidadãos, quaisquer que sejam suas tendências e opiniões. Na verdade, era a livre manifestação do pensamento, acima de qualquer pronunciamento partidário, que defendíamos ontem, quando protestávamos contra a prisão do conselheiro da A.B.I., Pedro Motta Lima, condenado segundo os seus dispositivos. Aqueles que não

(Conclui na 8a. pag.)

## DESMASCARADA MAIS UMA TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO

Na audiência de ontem na 1a. Auditoria de Aeronáutica, ficou comprovada a participação do cel. Scafa nos espancamentos dos presos

Logo ao início da audiência de ontem na 1a. Auditoria de Aeronáutica, o tenente Mauro Vinhas de Queiroz levantou a suspeição da testemunha chamada a depor, o tenente Aldo Sartori, sob a alegação de que esse novo elemento obtido pela Promotoria havia assistido à inquirição feita a um outro instrumento da acusação que prestara declarações na sessão anterior. O Conselho considerou plenamente justo e legal o argumento invocado e, assim, transformou a testemunha de numeração em apenas informante.

Com relação ao sr. Aldo Sartori, o que podemos dizer é que nunca vimos tamanha capacidade de cinismo. O homem teve atuação saliente no inquérito policial-militar, segundo demonstram os autos. Participou de dezenas de buscas, apreensões, interrogatórios e prisões e, quando solicitadas suas informações pelos advogados, pretendeu ignorar tudo. Havia passado o rio do esquecimento, (Conclui na 8a. pag.)



O prefeito João Carlos Vital, para não ferir os delicados olhos dos turistas e gráfinos, resolveu acabar com a favela que fica por cima do túnel do Pasmado e se estende do Mourisco à rua general Severiano. A princípio ameaçou incendiar os barracos, e de-

pois, vendo a disposição de resistência dos moradores, lançou mão de um artil, dizendo-lhes que tinham lugar assegurado para morar na Penha. Os moradores desmancharam seus barracos — e na Penha não havia lugar algum destinado a eles. Nossa reportagem

constatou no local a desolação e a revolta daquela pobre gente que, de um momento para outro, ficou exposta — famílias inteiras — ao sol, à chuva, ao relento. O flagrante mostra dois aspectos do despejo em massa. (LER REPORTAGEM NA 8a. PAGINA)



FLIEDERLINDEK, o novo coléiter inque, recém-chu- ao nosso terra (LEIA na 8a. PAG.)

## AGENTES DA GUERRA No Movimento Sindical

AGOSTINHO CARVALHO

A Organização Regional Inter-americana do Trabalho realizará, entre os dias 12 a 17 do corrente, no Distrito Federal, o seu Segundo Congresso.

Que será esse Congresso? Nada mais nada menos do que uma reunião dos mais categorizados pelegos internacionais com o fim de propagar a política divisionista da CIO e reforçar as medidas repressivas e de guerra dos governos latino-americanos que se encontram de pés e mãos amarrados aos objetivos belicistas dos miliardários de Wall Street.

Quer a ORIT quer a CIO gozam do apoio oficial do nosso governo. Ainda há poucos meses, o sr. Getúlio Vargas, sem ouvir a vontade e os sentimentos dos trabalhadores, encaminhou ao Congresso e em seguida sancionou um projeto de lei concedendo o direito de filiação das confederações e federações brasileiras aquelas entidades. Do mesmo modo o sr. Segadas Vianna, acolheu como «pessoa grata» no Ministério do Trabalho, o sr. Arturo Jaregui, representante da O. R. I. T. em nosso país. As atividades do sr. Jaregui se fazem sentir no movimento sindical brasileiro, e, há dias, comandou de perto as atividades dos neo-pelegos do chamado «Grupo Democrático» que tudo fizeram para diversionar e dividir a Convenção Nacional da C.I.S. C.A.I.

Arturo Jaregui, Holanda Cavalcanti, Laranjeiras e Bacta Neves integram a Comissão Organizadora do Congresso. Seria desnecessário ir a pormenores para mostrar aos trabalhadores quem são os homens que em nome do movimento sindical latino-americano e brasileiro participam e organizam tal conclave. Os dados de caso todos nós conhecemos. São velhas raposas que por suas astúcias e curvaturas ganharam a confiança do patronato e de nossos governos para manter o movimento sindical de nosso país dividido e subordinado aos interesses dos patrões. Holanda Cavalcanti, por exemplo, foi derrotado nas eleições do sindicato a que pertencia e é um velho comedor do imposto sindical. No entanto, permanece à frente da C.N.I.T. com o beneplácito e o apoio das autoridades ministeriais. Laranjeiras, suga mensalmente 50 milhões da «OSANCA» e nunca presta conta desse dinheiro dado pelo Sesi para o serviço social dos marítimos. Bom marinheiro, forjou a seu belo prazer as últimas eleições na Federação dos Marítimos e, tão flagrantemente fora o seu golpe, que o Ministério do Trabalho se viu na contingência de anular o referido pleito. Quanto a Bacta Neves é responsabilizado pelo próprio sr. Segadas Vianna do desfalque de 1 milhão de cruzeiros, dinheiro esse esbanjado

num banquete oferecido pela organização que dirige. Pois bem. Junto a tais figuras teremos no Congresso da ORIT outros tantos elementos perniciosos não só ao movimento sindical de seus países, como ao movimento sindical internacional. Estará, assim, no Congresso, o estado maior do peleguismo mundial, representado nas figuras dos srs. Olinbroek, Tawson, Meaney, Potofski, Ibañez, Mujal, Romualdi e outros.

Reunidos confortavelmente no edifício do Ministério da Educação, instalados não apenas confortavelmente, nos hotéis de Copacabana, (diz o convite ao delegado que terão, se eles preferirem, hotéis junto às praias ou no centro da cidade) tais representantes operários farão laudatórios discursos em defesa do movimento sindical democrático e «pelo rearmamento da comunidade democrática». Repetirão as palavras de Serafino Ramalho, na Convenção anual da Federação Americana do Trabalho, realizada neste ano: «Esta propaganda (refere-se à C.G.T. argentina) tem como fim a sabotagem dos esforços do rearmamento da comunidade democrática, trata de criar a dissensão entre os estados membros da comunidade americana de nações».

E, para completar toda farsa do Congresso tirarão «resoluções» iguais à do manifesto lançado aos trabalhadores pela CIO, em 1.º de Maio de 1951, onde se investe contra o Congresso de Paz do Estocolmo e se faz a mais descarada apologia do imperialismo lanque e da preparação de guerra.

Por coincidência, o Congresso da ORIT se processa no devido momento em que na Câmara se discute o infame «Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos». Esses agentes da guerra no movimento sindical devem ser desmascarados. Devem ser repudiados por todos os trabalhadores e suas organizações sindicais. Não podemos permitir que o Brasil sirva de palanque para propaganda guerrreira desses serviços do imperialismo, desses inimigos declarados dos trabalhadores e do movimento sindical.

MAQUINAS DE COSTURA 200,00 mensais!

CASA RETROZ URUGUAIANA, 97 FONE: 23-245C

DR. A. CAMPOS (CIRURGIO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações útils e operações de boca — GIBBONS FINE & MOVIES (Hawaii) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 9 - 9. andar - Sala 901. De 9h. das. a 6h. das. e 6h. das. a 12h. das. (sobrado) na 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª. — TELEFONE: 42-154.

Para Rainha da Paz Voto em ..... Club.

Coluna do M.A.I.P.

ARRRECAÇÃO FINANCEIRA

Centro Terra ..... 10,00  
C. V. .... 500,00  
TR\$ 120.000,00

Esta é a conta do Movimento de Ajuda para o corrente mês: Mês a obra, portanto, ajusta-se e amigos, pois a cobertura da mesma depende do esforço de todos.

DOIS MIL SOCIOS

Os clubes de ajuda devem conseguir este mês, mil e duzentos novos socios, para que a conta dos dois mil seja coberta até 31 de dezembro, é preciso, portanto, que os ajudantes aproveitem todas as oportunidades para conseguir novos socios. Nos comitês de jornais, nas feiras, nas competições esportivas, entre os amigos, etc. Os leitores que ainda não estão inscritos, devem preencher e remeter para a IMPRESA POPULAR, o cupão de inscrição que publicamos nesta coluna diariamente. Vamos conquistar esta batalha, arrematando os 2.000 socios até 31 de dezembro.

Peço a minha inscrição como sócio do MAIP

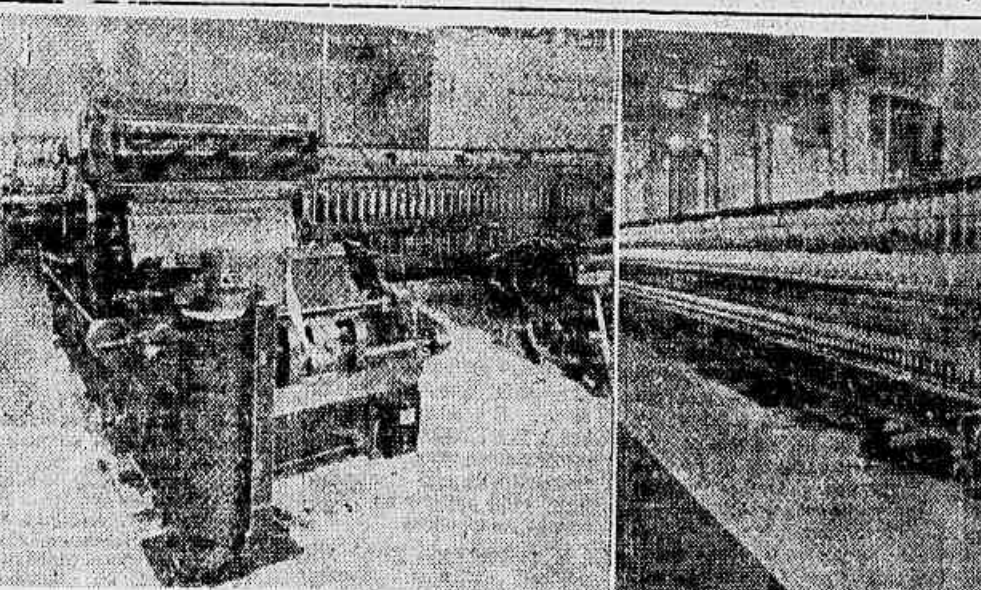
NOME .....  
LOCAL DE COBRANÇA .....  
CR\$ .....

## RESOLUÇÕES DA ASSEMBLEIA DO POVO CARIOCA PELA PAZ

Serão entregues, sexta-feira, às 16 horas, na Câmara dos Deputados, pela Comissão de Patrocínio, delegações eleitas nas diversas assembleias e pelos partidários da paz do Distrito Federal

Publicamos abaixo as resoluções aprovadas antontem pela Assembleia do Povo Carioca pela Paz, que se encontra reunida: «O povo carioca, reunido em Assembleia em Defesa da Paz, através de legítimos representantes seus, após discutir e debater amplamente a atual tensão internacional e as consequências da mesma sobre a vida da população do Distrito Federal, resolve aprovar as seguintes:

- RESOLUÇÕES**
- 1 — Apoiar decididamente o Congresso dos Povos pela Paz, na convicção de que essa reunião de homens de diferentes opiniões e confissões encontrando os caminhos da Paz e, em nome dos povos de todo o mundo, saberão afastar os horrores de uma nova guerra, assegurando o ambiente pacífico necessário à Humanidade para progredir e atingir o bem-estar e a felicidade coletiva.
  - 2 — Dirigir-se ao Governo brasileiro para que ponha a política exterior do Brasil e o nosso corpo diplomático, a serviço das medidas que conduzam à diminuição da tensão internacional, inclusive em favor da adoção de um plano de desarmamento geral, como ponto de partida do entendimento entre as grandes potências mundiais.
  - 3 — Condenar, em nome do nosso povo, o emprego das armas atômicas, bacteriológicas e químicas cujo uso constitui ataque criminoso e indiscriminado às populações civis e não combatentes;
  - 4 — Considerar a atual conflagração que onsurge a Coreia como um atentado à soberania de um povo livre e uma ameaça grave à paz mundial. Queremos a terminação imediata da guerra na Coreia e decidimos que tropas brasileiras não participarão desse criminoso morticínio, exigindo, ao contrário, a retirada imediata de todas as tropas estrangeiras do território coreano.
  - 5 — Denunciar o «acordo militar», cuja ratificação foi pedida ao Parlamento brasileiro, como um atentado à soberania do Brasil e um instrumento destinado a arrastar o nosso povo à guerra de agressão e à completa submissão econômica aos desígnios guerreiros de potências estrangeiras.
  - 6 — Consequência, a Assembleia do Povo Carioca Pela Paz decide condenar todos os cidadãos brasileiros a lutar contra a ratificação desse acordo de guerra, apelando a Comissão Nacional de luta contra o «acordo militar».
  - 7 — Igualmente, a Assembleia do Povo Carioca Pela Paz dirige-se aos representantes do povo na Câmara e no Senado, apelando para que respeitem a vontade de Paz do seu eleitorado e repudiem o «acordo de guerra» que os querem impor contra os mais profundos interesses brasileiros.
  - 8 — Baseados nas diversas experiências trazidas à Assembleia, por homens de todas as classes e profissões, concluímos que as condições de vida de nosso povo estão se agravando rapidamente e atingindo a dificuldade cada vez mais insuportável, sendo um dos principais fatores dessa situação o emprego de mais de 50% dos recursos financeiros do país em despesas militares e improdutivas, absolutamente dispensáveis a uma nação pacífica como o Brasil.
  - 9 — Proclamar que existem possibilidades concretas de serem melhoradas as condições de vida de nosso povo de intensificar a produção de gêneros de 1.ª necessidade, de reaparelhar as estradas de ferro, de rodagem e os portos, de melhorar as condições de educação e saúde de nossa população, se os recursos da nação



O proletariado chinês, libertado da escravidão feudal e imperialista que em sua pátria reduzia as massas operárias à condição de rebentos escravos, desenvolve intensamente sua capacidade produtiva, em quantidade e qualidade. Construíram-se em proporções cada vez maiores as máquinas para a produção de bens de consumo. No clichê acima, aparecem conjuntos de máquinas têxteis, cardadeiras, fabricadas em Tientsin

## O Prodigioso Progresso da República Popular da China

No dia 4 de agosto passado, a agência jornalística norte-americana, Associated Press, espalhava por todo o mundo uma notícia de Nova York, que começava textualmente, com as seguintes palavras:

«Os dados que se acham em poder das Nações Unidas indicam que a China Vermelha está avançando a passos largos no terreno econômico, não obstante a participação dos comunistas chineses na guerra coreana». A Associated Press fornecia, em seguida, numerosos dados informativos e procurava, no respectivo comercial, expor as razões da tão incrível resultados. São dois os tipos de fatos que, em geral espantam os observadores norte-americanos: em primeiro lugar, o fato de ter conseguido a China um balanço favorável no comércio exterior, apesar do assédio bilateral dos navios americanos nos mares da China e a intervenção direta dos E.E. UU. em todos os países da órbita capitalista para vetar o comércio com os países da órbita socialista. Em segundo lugar, a reconstrução industrial e o desenvolvimento da produção além dos limites de antes da guerra, realizados apesar das pavorosas destruições da guerra civil e simultaneamente aos esforços pela defesa contra a agressão americana e para aliviar a miséria de centenas de milhares de cidadãos mais ou menos pobres. Sobre este segundo ponto, os norte-americanos não fornecem nenhum dado que exemplifique, insistentemente, pelo contrário, na tese de que os trabalhadores chineses são obrigados a trabalhar como escravos. Fomdo de lado o despropósito da semelhante acusação por parte dos imperialistas, estamos em condições de tornar conhecido que, apesar das tremendas dificuldades já se deram grandes passos na China também quanto ao melhoramento do nível de vida dos trabalhadores.

Aqui temos alguns exemplos: o salário médio para os operários no nordeste da China dobrou em relação ao de 1948, enquanto 120 milhões de camponeses que não tinham terra ou que tinham apenas lotes pequeninos receberam em igual distribuição mais de 15 milhões de hectares de terras.

Construíram-se casas populares em todos os centros operários (vinte mil estão quase prontas em Changai) cinquenta mil cooperativas

com mais de cinquenta milhões de membros surgiram para facilitar o intercâmbio entre a cidade e o campo. O desemprego desapareceu por completo em todas as regiões libertadas desde 1949. Além do mais, as condições sanitárias foram radicalmente transformadas: com a vacinação de mais de dez milhões de pessoas, obteve-se um resultado sem precedentes para a China e de tal alcance que em três anos não se verificou um só caso de cólera, enquanto os casos de tifo foram consideravelmente reduzidos. O estrangeiro que voltar hoje à China, depois de três ou quatro anos de ausência, ficará atônito com a limpeza que ali reina; as moscas, entre outras coisas, desapareceram como que por milagre.

Estes fatos são indubitavelmente elementos importantes para o progresso do nível de vida dos chineses; mais é preciso ainda acrescentar a elevação cultural, milhões de camponeses que estudaram nas escolas de inverno, os dois milhões de operários que frequentaram as escolas noturnas, os operários e camponeses que in-

## IMPRESA POPULAR

Diretor Responsável  
**PEDRO MOTTA LIMA**

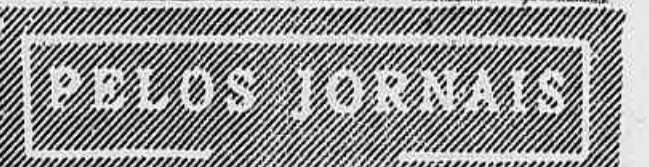
Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19.º — sobrado.

**TELEFONES:**  
Administração — 22 3070  
Redação — 22-4226;

**VENDA AVULSA**  
Numero do dia ..... 1,00  
Atrasado ..... 2,00

**ASSINATURAS:**  
1 ano ..... 200,00  
6 meses ..... 120,00  
3 meses ..... 70,00

Via aérea ou sob registro postal acrescentadas das despesas correspondentes.



**RETRATO DA COREIA**

«Última Hora» acabou de publicar ontem uma série de duas reportagens de uma testemunha sobre a guerra na Coreia. O desenvolvimento, pelo menos no essencial, parece verdadeiro. Citemos alguns trechos:

«Por cerca de meia hora fomos os capangas mas depois tudo mudou e passamos a ser a caça. Os americanos, que se encontravam no outro declive de Dissabur, já nos tinham percebido e urravam com todas as forças...»

E assim que a testemunha, o oficial francês Jean Latargy, conta a luta pela posse de um morro na Coreia.

«Isso acontece: «Os americanos falharam no seu ataque. Restavam-me apenas sete homens, eu inclusive. Não tínhamos munições e era impossível levantar o nariz sem ouvir o assobio de uma bala. Os americanos não enviavam uma companhia de reforço já dizimada ao chegar junto a mim. Não podíamos continuar o ataque em pleno dia».

Finalmente, na falta de melhor, a grande esperança dos soldados intervencionistas na Coreia:

«Durante 12 horas — das 9 da manhã, às 9 da noite — esperamos, e os que estavam comigo esperavam também, o momento de voar em pedacinhos sob os olhos de artilharia ou morteiro. Não havia meio de evitá-lo, nem outra coisa a fazer senão esperar pela sorte... A medida que os obuses caíam as possibilidades de sairmos dali se tornavam menores. A nossa grande esperança era ficarmos apenas feridos, que um helicóptero viesse buscar-nos e nos levasse diretamente ao Japão, o país dos combatentes na Coreia».

O realismo e o tom amargo da narrativa dizem muito claramente porque os generais americanos querem substituir suas tropas na Coreia pelas tropas das colônias e semi-colônias, como o Brasil.

**O CHEFE DE POLÍCIA E...**

Em artigo de ontem no «Diário de Notícias» escreveu o sr. Rafael Correia de Oliveira:

«A verdade é que este chefe de polícia não tem capacidade para exercer o alto cargo que lhe entregou a displicência de sr. Getúlio Vargas».

Muito bem. Mas, como ser diferente o chefe de uma polícia de espionagem e intimidação do novo?

**LIDER, NÃO CÃO DE FILA**

O editorial de «O Jornal», ontem, é apologetico.

Quer que se aprove, sem oposição, o Acordo Militar. Pois, se o país se recusa a assumir os compromissos de tratado, como se reconhece: sua liderança na América Latina?

Este, em resumo, o argumento central do órgão de Cidat.

Mas, que liderança se quer para o Brasil no Continente? A liderança na luta pela emancipação e o progresso dos países latino-americanos ou o triste papel de cão de fila dos colonizadores latentes? Porque a realidade é esta: os povos latino-americanos e a colonização imperialista repõem esses acordos de dos pelos governantes de Washington. O povo e o governo mexicanos repeliram um acordo militar semelhante; o povo chileno derrotou o governo que assinou um tratado dessa natureza, elegendo o candidato que se comprometeu em denunciá-lo; o povo uruguaio faz cerrada oposição à ratificação de um acordo militar com os Estados Unidos; o povo argentino não quer esses acordos. Este é o voto unânime dos povos latino-americanos, mais uma vez confirmado pela resolução recentemente tomada na I Conferência Continental de Líderes. Se o povo brasileiro consentisse na ratificação do Acordo de que se colocaria à parte dos sentimentos comuns dos novos irmãos da América Latina.

**CHATÔ ESPERANÇA**

Investindo ante-ontem no Distrito Federal, o nautabundo Chateaubaud, talvez sem o desejo, deixou à mostra os motivos reais por que ele e parceiros seus se colocam com tamanha veemência contra a autonomia da Capital da República. O «Correio da Manhã», que se enfiava no mesmo assunto, cita seus principais argumentos: es-

**NOTAS E INFORMAÇÕES**

**FISCAL DE HIGIENE**

O profeto enviou mensagem à Câmara dos Vereadores alterando, para Fiscal de Higiene, do Quadro Extra de Fiscal de Higiene, do Quadro Extra da Municipalidade, a situação dos antigos guardas sanitários que por força de lei foram transferidos do governo federal para a Prefeitura. A medida virá permitir que os ocupantes da referida carreira tenham direito de acesso à classe L.

Assim serão criados 96 cargos com a seguinte distribuição: na classe G, 43; na classe H, 35; na classe I, 28; na classe J, 21; na clas-

se K, 15 e na classe L, 7. O preenchimento dos cargos será feito com os atuais ocupantes das classes G e H, nos termos da legislação em vigor.

**ENTRADA PARA DE NAVIGAR**

**NAVIOS ATACADOS**

Alberto Doder, 4 — Hamburgo; Del Sud, 3 — N. Orleans; Serpa Pinto, 4 — Lisboa; Veracruz, 5 — Estocolmo; Salta, 5 — B. Aires; Aldini, 5 — B. Aires; Aníbal, 6 — Gênova.

Telefone para informações — 42-0131

**NAVIOS ESPERADOS**

1. Sestriere; 2. Rio de La Plata; 3. Sagoland; 4. Norma; 5. Golden Ocean; 6. Ewanth; 7. Cuthbert; 8. Pihomyo; 9. Bowplate; 10. Amadeo; 11. Cle. Passoa; 12. Lloyd Canadá; 13. Rio Jurua; 14. Rio Guabari; 15. Aratiba; 16. Bury; 17. Santa Luiza; 18. Vinho Castelo; Prolongamento — Camboinhas, Triunfo, Alcyon, Fluminense, Santa Madalena, Lloyd Guatemala, Sider, 19. Urbano Estela.

**NOTAS ECONÔMICAS**

**A INDÚSTRIA COMEÇA A GRITAR**

Começou, como se esperava, a grita dos industriais contra a situação crítica a que vai sendo levado o parque industrial do país. Ante-ontem, na sessão da Comissão de Desenvolvimento Industrial, o conselheiro Costa Santos pediu a atenção do plenário para a situação que vem atravessando a indústria paulista devido a dois fatores: a) o racionamento da energia elétrica, que vai ser reduzido ainda mais em 20 por cento e, b) as dificuldades de obtenção de matérias primas estrangeiras para certos ramos da indústria. Sem energia e sem matérias primas a perspectiva de certas indústrias é desesperadora.

**O BANCO DO BRASIL E O ALGODÃO**

O algodão tornou-se produto «gravoso». Seu preço no mercado de Nova Iorque mal corresponde ao preço do produtor. Diante das justas reclamações dos plantadores, o governo resolveu comprar, através do Banco do Brasil, a atual safra a um preço mínimo. Segundo recentes informações, o volume de algodão em mãos do Banco do Brasil totaliza, até agora, 1.300.350 fardos, assim distribuídos:

TIPOS	FARDOS
4-5	2.950
5	63.900
5-6	345.000
6	361.700
6-7	265.000
7	182.300
8	69.100
9	10.200
TOTAL	1.300.350

Que vai fazer o governo com este algodão?

**PERDEM OS INGLESES**

Estatísticas da «The Credit Assurance Association Ltd.», recentemente publicadas e transmitidas pelas agências telefônicas revelam que a Grã Bretanha vem perdendo terreno no comércio com a América Latina. A participação inglesa no comércio latino-americano diminuiu de um nível de 11,6 por cento em 1949 para somente 7 por cento no ano passado. Esta situação provavelmente será de maior reação em 1952, pois houve este ano uma série reduções das compras inglesas na América Latina, que espasmas de uma média mensal de 77 milhões de dólares para 49 milhões no primeiro semestre deste ano. É muito provável que as vendas britânicas acompanhem esta queda de seus compras na América Latina.

O terreno perdido pelos ingleses nos países latino-americanos vem sendo ganho pelos Estados Unidos, a Alemanha Ocidental e o Japão.

## EDITORIAL

# A UDN E O ACÔRDO MILITAR COM OS EE. UU.

**SALVADOR, 3** (Do correspondente) — Foi localizado e detido pela polícia desta capital o ex-maior da Força Aérea Italiana Renato Baraldi, acusado de haver dado um desfalque de duzentos mil cruzeiros da Alitalia Aerolines. O acusado nega a autoria do desfalque e diz ser vítima de perseguição.

daqueles recursos — acrescentou — é que poderia justificar o apelo às armas por parte do país agredido, o qual, em emergência, teria a solidariedade de todos os povos realmente livres e sinceramente amantes da paz.

E após outras considerações distas.

— Penso que haverá lugar para o entendimento pacífico e compreensão cordial por parte dos governos interessados na solução de quaisquer pendências internacionais. A guerra atenta apenas a interesses

O caráter do Acordo desmascara, afinal, o que se esconde por trás da propaganda imperialista de uma inexistente ameaça soviética: é a agressão dos trusts contra a nossa soberania, e a soberania dos povos. Justamente por isso, não só no Brasil, como em toda a América Latina, o povo diz — Não! — aos acordos militares de Washington.

fazer tremer esses donos do mundo.

Deve ser para evitar a mesma estelulação desastrosa que os imperialistas lanques a proibem aos seus súditos menores a comércio com a União Soviética. Os produtos dos países do campo da paz, fruto do trabalho pacífico e construtivo dos seus povos, fazem cair a cortina da ignorância do entendimento da fraternidade entre as nações. Muito desastrosável para M. Willey, que os carneiros dos bombardieiros nuregos, para os heróis da napalm e da guerra bacteriológica.

**o, Da Serviço**

taniente para o templo,

esta a maior ameaça ao comunismo, é o sr. Odílio da Costa Filho».

SANTIAGO, 3 (AFP) — Inaugurou-se ontem, no salão de honra do Congresso Nacional, e na presença do Presidente da República, general Carlos Ibáñez, vários Ministros e numerosas outras personalidades, o Congresso Nacional de Amadores de Tomar, aberto ao Congresso de todos e em todos os países, tendo cada um enviado dois delegados oficiais e diversos observadores. Os países representados são Alemanha, Argentina, África do Sul, Bélgica, Bo-

# Milhares de Pessoas Despejadas Para o Jockey Construir Estábulos

**MONSTRUOSO CRIME CONTRA MILHARES DE FAMILIAS — RESTAM APENAS 1.800 EMPREGADOS DO PRÓPRIO JOCKEY CLUB, QUE TAMBÉM JÁ RECEBERAM ORDEM DE DESPEJO**

Uma das mais ricas sociedades do país é o Jockey Club Brasileiro. Gaba-se de possuir o mais lindo prado do mundo e, anualmente, rios de dinheiro, com novos estábulos para os cavalos de corrida, com banquetes e festas para a alta sociedade, com as noites de gala dos long-champs, com totalizadores automáticos e com quantas novidades surjam no domínio do turf. Os cavalos que pisam a grama seca ou molhada, ou a pista de areia leve ou pesada, custam, os puros, nunca menos de 50 mil cruzeiros, e os crabs milhões de cruzeiros! Outros, nem pelo duplo dessa importância são vendidos por seus proprietários, tal o lucro que lhes proporciona. Cavalos como Hefaco, Albatroz, Carrasco, Gualicho, ou eguas como Tiroleza, Garbosa, Argentina, proporcionam em sua campanha, cada um deles, nada menos de cinco milhões em prêmios, fora as apostas! Alguns duplicam essa importância! E, por que são assim tão rendosos, seus proprietários e o Jockey Club os tratam como não tratariam qualquer criatura humana. Enquanto, por exemplo, o consumo per-capita de leite no Brasil não atinge 15 gramas diárias; e no Distrito Federal não atinge 100 gramas; entre os Cavalos (assim mesmo com letra maiúscula) do Jockey Club, o consumo médio per-capita atinge dois litros! Não apenas isto: enquanto o salário médio de um trabalhador do Jockey não ultrapassa a casa dos 1.400 cruzeiros mensais, as despesas com um animal nas coxilhas do Jockey atingem, por vezes, somas espetaculares como 10 mil cruzeiros, superiores a um funcionário letrado, de penacho!

Como se já não bastasse tanta desproporção, tanto absurdo, existe ainda mais um: qualquer maturo do Jockey tem uma coxilha elegante para morar. E são casas bem construídas, onde o Jockey ou proprietários despendem 20 e 30 mil cruzeiros em sua construção. Mas já o mesmo não acontece com os homens que trabalham para o Jockey Club. 1.800 desses trabalhadores recebem, agora, ordem de despejo dos casebres que cons-

truíram nos terrenos baldios hoje comprados pelo Jockey Club! Na época, residiam ali cerca de 3 mil pessoas. O Jockey, através de suas "cunhas" dentro da Prefeitura, conseguiu fazer um contrato com a municipalidade: comprar por bom preço o terreno, e ainda dar boas gorjetas aos altos funcionários da Prefeitura! Exigia, apenas, uma condição: que o terreno estivesse limpo dos barracos. O negócio foi aceito e a Prefeitura logo mandou os garis, com suas picaretas, derrubarem os barracos, deixando milhares de famílias ao desamparo. Na época, fizemos a denúncia, inclusive apontando o caso de uma anela, que não tendo onde residir, ficou ao relento, próximo à Praia do Pinto, sendo encontrada morta, dois dias depois, molhada pela chuva que caía na véspera.

MONSTRUOSIDADE Em face dos protestos surgidos, o Jockey recuou, em parte. Deixou que os seus funcionários, ali residentes, no total de 1.800, continuassem a morar na favelinha. São exatamente esses 1.800 trabalhadores que acabam de receber ordem de despejo. Ainda mais: o Jockey, na época, havia prometido só tirar dali os construtores, no dia em que trouxesse casas decentes para abrigá-los. Para isso, inclusive, fez propaganda nos jornais, dizendo que iria iniciar um "Conjunto Residencial Modelo". Hoje, afirma que sem face de encargos financeiros inadmissíveis não pode construir o "Conjunto Residencial Modelo" e ainda exige que os seus trabalhadores desocupem imediatamente os terrenos da sociedade. Os encargos financeiros inadmissíveis referem-se na maioria a nada menos do que à construção de nova sede social e ampliação dos estábulos dos cavalos, no terreno ora ocupado pelos trabalhadores.

É natural que os 1.800 homens estejam indignados com o Jockey Club Brasileiro e os encargos financeiros não dariam para abalar uma só de suas pilhas econômicas. Tinha-se em vista que este ano o Jockey já gastou soma espetacular com a construção de uma nova arquibancada ao

lado da especial, cobrando entradas de 50 cruzeiros nos dias de grande prêmio! Leve-se em conta, ainda, que o Jockey Club, apesar do seu caráter nocivo, é a sociedade mais beneficiada no pagamento de impostos. Tão ligada está ao governo que, mesmo nessa mensagem clandestina que o prefeito carloca

quer impingir ao povo, o Jockey, por um passe de mágica, foi isento do aumento de impostos, enquanto estes recaem até sobre as profissões liberais!

Revolutados com essa injustiça, os moradores da favelinha já encaminham seu problema ao Sindicato dos Empregados em Casas de Di-

versões, que dirigiu ao Ministério do Trabalho e ao Presidente da República um apelo no sentido de impedir o despejo. Entretanto, não ficaram somente nessas providências: Eles não confiaram muito nos homens do governo estão dispostos a resistir à tentativa do Jockey Club de jogá-los na rua.

Acabo de receber uma carta, neste sentido, de um patriota residente em Porto Velho, onde se já em certos trechos: "O Sr. Clidenor Moreira Jorge foi preso por haver gritado por evila Luiz Carlos Prestes, juntamente com dois bolivianos. Os dois últimos foram encaminhados para a Bolívia, enquanto Clidenor continua preso. Sob a alegação de que estavam

concedeu um aumento de mais de meio cruzeiro em litro. As companhias petrolíferas estão por cima da carne seca. Todos os proprietários de automóveis ficaram surpreendidos ao ler na bomba de gasolina o novo preço. O litro passou, de uma hora para outra, de Cr\$ 1,98 para Cr\$ 2,40, por força da publicação no Diário Oficial da lei 1749, que entrou em vigor, alterando o imposto único sobre os produtos derivados do petróleo. Aumentada a gasolina, outros produtos também entraram na corrida alista, da seguinte forma: óleos lubrificantes, mais Cr\$ 0,66; diesel, mais Cr\$ 0,05; querosene, mais Cr\$ 0,01; óleo combustível, mais Cr\$ 0,03 e gasolina de aviação, mais Cr\$ 0,40. Justamente os produtos mais consumidos, isto é, a gasolina comum e os óleos lubrificantes tiveram os maiores aumentos.

OUTRAS MARMELADAS Sempre que o governo resolve aumentar os preços dos produtos procura justificar o seu ato. Desta vez, este detalhe não faltou. Assim, afirma que 75% da receita arrecadada com a aplicação do imposto destina-se ao Fundo Rodoviário Nacional e os restantes 25% nos empreendimentos ligados à indústria do petróleo. Vemos, aí, que pelo menos 25 por cento da renda obtida com o aumento ficarão nas mãos das companhias petrolíferas. O maior golpe, no entanto, é o seguinte: o acréscimo de

ma. Em alguns casos conseguiram vitórias parciais, como a permissão para "cobrarem em cruzeiros pelo ingresso do filme "Scaramouche", ou a que já quase está completada, da majoração para 15 cruzeiros na entrada do filme "Quo Vadis". Mas isso, apenas, não contenta aos exibidores e distribuidores. Querem um preço fixo, normal, maiorado. E, nesse sentido, têm fazendo pe firme junto à C. O. F. A. P., que já demonstrou estar de acordo, aguardando, apenas, uma oportunidade.

O PRETEXTO Esta, agora, parece que chegou. Trata-se do aumento do salários pleiteado pelos operadores cinematográficos. Esse aumento, aliás, já estava decidido e não haveria necessidade alguma de majoração dos ingressos, pois a sua concessão era resultante do aumento at-

ma. Em alguns casos conseguiram vitórias parciais, como a permissão para "cobrarem em cruzeiros pelo ingresso do filme "Scaramouche", ou a que já quase está completada, da majoração para 15 cruzeiros na entrada do filme "Quo Vadis". Mas isso, apenas, não contenta aos exibidores e distribuidores. Querem um preço fixo, normal, maiorado. E, nesse sentido, têm fazendo pe firme junto à C. O. F. A. P., que já demonstrou estar de acordo, aguardando, apenas, uma oportunidade.

O PRETEXTO Esta, agora, parece que chegou. Trata-se do aumento do salários pleiteado pelos operadores cinematográficos. Esse aumento, aliás, já estava decidido e não haveria necessidade alguma de majoração dos ingressos, pois a sua concessão era resultante do aumento at-

ma. Em alguns casos conseguiram vitórias parciais, como a permissão para "cobrarem em cruzeiros pelo ingresso do filme "Scaramouche", ou a que já quase está completada, da majoração para 15 cruzeiros na entrada do filme "Quo Vadis". Mas isso, apenas, não contenta aos exibidores e distribuidores. Querem um preço fixo, normal, maiorado. E, nesse sentido, têm fazendo pe firme junto à C. O. F. A. P., que já demonstrou estar de acordo, aguardando, apenas, uma oportunidade.

O PRETEXTO Esta, agora, parece que chegou. Trata-se do aumento do salários pleiteado pelos operadores cinematográficos. Esse aumento, aliás, já estava decidido e não haveria necessidade alguma de majoração dos ingressos, pois a sua concessão era resultante do aumento at-

ma. Em alguns casos conseguiram vitórias parciais, como a permissão para "cobrarem em cruzeiros pelo ingresso do filme "Scaramouche", ou a que já quase está completada, da majoração para 15 cruzeiros na entrada do filme "Quo Vadis". Mas isso, apenas, não contenta aos exibidores e distribuidores. Querem um preço fixo, normal, maiorado. E, nesse sentido, têm fazendo pe firme junto à C. O. F. A. P., que já demonstrou estar de acordo, aguardando, apenas, uma oportunidade.

O leitor Francisco Alves dos Santos nos escreve: "Sinto-me no dever de levar ao conhecimento desse jornal democrata os últimos acontecimentos verificados no Território do Guaporé, em que o governo, ali instalado, vem desencadeando uma onda de terror fascista, tentando suprimir as liberdades garantidas pela Constituição, castigando, inclusive, todo aquele que formula críticas à sua administração.

Acabo de receber uma carta, neste sentido, de um patriota residente em Porto Velho, onde se já em certos trechos: "O Sr. Clidenor Moreira Jorge foi preso por haver gritado por evila Luiz Carlos Prestes, juntamente com dois bolivianos. Os dois últimos foram encaminhados para a Bolívia, enquanto Clidenor continua preso. Sob a alegação de que estavam

concedeu um aumento de mais de meio cruzeiro em litro. As companhias petrolíferas estão por cima da carne seca. Todos os proprietários de automóveis ficaram surpreendidos ao ler na bomba de gasolina o novo preço. O litro passou, de uma hora para outra, de Cr\$ 1,98 para Cr\$ 2,40, por força da publicação no Diário Oficial da lei 1749, que entrou em vigor, alterando o imposto único sobre os produtos derivados do petróleo. Aumentada a gasolina, outros produtos também entraram na corrida alista, da seguinte forma: óleos lubrificantes, mais Cr\$ 0,66; diesel, mais Cr\$ 0,05; querosene, mais Cr\$ 0,01; óleo combustível, mais Cr\$ 0,03 e gasolina de aviação, mais Cr\$ 0,40. Justamente os produtos mais consumidos, isto é, a gasolina comum e os óleos lubrificantes tiveram os maiores aumentos.

OUTRAS MARMELADAS Sempre que o governo resolve aumentar os preços dos produtos procura justificar o seu ato. Desta vez, este detalhe não faltou. Assim, afirma que 75% da receita arrecadada com a aplicação do imposto destina-se ao Fundo Rodoviário Nacional e os restantes 25% nos empreendimentos ligados à indústria do petróleo. Vemos, aí, que pelo menos 25 por cento da renda obtida com o aumento ficarão nas mãos das companhias petrolíferas. O maior golpe, no entanto, é o seguinte: o acréscimo de

ma. Em alguns casos conseguiram vitórias parciais, como a permissão para "cobrarem em cruzeiros pelo ingresso do filme "Scaramouche", ou a que já quase está completada, da majoração para 15 cruzeiros na entrada do filme "Quo Vadis". Mas isso, apenas, não contenta aos exibidores e distribuidores. Querem um preço fixo, normal, maiorado. E, nesse sentido, têm fazendo pe firme junto à C. O. F. A. P., que já demonstrou estar de acordo, aguardando, apenas, uma oportunidade.

O PRETEXTO Esta, agora, parece que chegou. Trata-se do aumento do salários pleiteado pelos operadores cinematográficos. Esse aumento, aliás, já estava decidido e não haveria necessidade alguma de majoração dos ingressos, pois a sua concessão era resultante do aumento at-

ma. Em alguns casos conseguiram vitórias parciais, como a permissão para "cobrarem em cruzeiros pelo ingresso do filme "Scaramouche", ou a que já quase está completada, da majoração para 15 cruzeiros na entrada do filme "Quo Vadis". Mas isso, apenas, não contenta aos exibidores e distribuidores. Querem um preço fixo, normal, maiorado. E, nesse sentido, têm fazendo pe firme junto à C. O. F. A. P., que já demonstrou estar de acordo, aguardando, apenas, uma oportunidade.

O PRETEXTO Esta, agora, parece que chegou. Trata-se do aumento do salários pleiteado pelos operadores cinematográficos. Esse aumento, aliás, já estava decidido e não haveria necessidade alguma de majoração dos ingressos, pois a sua concessão era resultante do aumento at-

ma. Em alguns casos conseguiram vitórias parciais, como a permissão para "cobrarem em cruzeiros pelo ingresso do filme "Scaramouche", ou a que já quase está completada, da majoração para 15 cruzeiros na entrada do filme "Quo Vadis". Mas isso, apenas, não contenta aos exibidores e distribuidores. Querem um preço fixo, normal, maiorado. E, nesse sentido, têm fazendo pe firme junto à C. O. F. A. P., que já demonstrou estar de acordo, aguardando, apenas, uma oportunidade.

O PRETEXTO Esta, agora, parece que chegou. Trata-se do aumento do salários pleiteado pelos operadores cinematográficos. Esse aumento, aliás, já estava decidido e não haveria necessidade alguma de majoração dos ingressos, pois a sua concessão era resultante do aumento at-

ma. Em alguns casos conseguiram vitórias parciais, como a permissão para "cobrarem em cruzeiros pelo ingresso do filme "Scaramouche", ou a que já quase está completada, da majoração para 15 cruzeiros na entrada do filme "Quo Vadis". Mas isso, apenas, não contenta aos exibidores e distribuidores. Querem um preço fixo, normal, maiorado. E, nesse sentido, têm fazendo pe firme junto à C. O. F. A. P., que já demonstrou estar de acordo, aguardando, apenas, uma oportunidade.

O PRETEXTO Esta, agora, parece que chegou. Trata-se do aumento do salários pleiteado pelos operadores cinematográficos. Esse aumento, aliás, já estava decidido e não haveria necessidade alguma de majoração dos ingressos, pois a sua concessão era resultante do aumento at-

## CARTAS DOS LEITORES

tramando algo subversivo, com elementos estrangeiros, consta embarcar, ainda preso, para o Rio, onde deverá ser julgado. Nenhum advogado desta cidade quis aceitar sua causa, de vez o caso já se encontra no conhecimento do Ministério da Justiça. Governos, no momento, e internamente, o Território, Monayr de Miranda, E. chefe de polícia o sr. Joaquim Casarão. Não conseguirei informações melhores por não me ter sido possível entrar em contato com o presidente, pois está incomunicável. A vítima referida constitui advogado em Belém, o qual já impetrou

chabeas-corpus diretamente para o Rio de Janeiro. Eis aí a denúncia, exposta de modo claro, constituindo mais uma prova do império da ditadura imposta pelo governo de Vargas em todo o país, sob a batuta do imperialismo norte-americano. Sabe-se que uma edição da "Folha do Povo", de Manaus, foi apreendida em Porto Velho, por conter ataques ao deputado Aluísio Ferreira, tendo sido presos dois elementos ligados a esse jornal oportunista. Estou certo de que a "IMPRENSA" estudará devidamente o caso e prestará solidiedade a Clidenor.

EXAME E DOUTORADO FACULDADE NACIONAL DE DIREITO — Estão abertas as inscrições para os exames finais ou promoção dos cursos de bacharelado e doutorado. Esta inscrição é obrigatória para todos os alunos da Faculdade. Será realizada do dia 1.º a 6 de dezembro, imprimeiramente, na secretaria da Faculdade.

SUSPENSOS OS EXAMES FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS — Continuam suspensos os exames finais. O processo que contém a ordem de pagamento do crédito correspondente à Ciências Médicas, entrará na sessão de sexta-feira do Tribunal de Contas, para registro do empenho da verba. Daí irá à Secretaria de Finanças onde a Faculdade submeterá a verba. Os alunos continuam firmes no propósito de não pagar a segunda quota. As provas só serão feitas depois que a Prefeitura pagar a verba destinada a cobrir a despesa da Faculdade com o barateamento das taxas.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO A UIE NO CONGRESSO DE VIENA PRAGA — O recente Conselho da União Internacional de Estudantes aprovou uma resolução de apoio ao Congresso dos Povos da Paz e a participação da UIE no congresso. O Conselho, onde estiverem representados 66 países, lançou um apelo aos estudantes de todo o mundo, em que diz: "Unimos nossos esforços pela paz e exigimos: — o fim da guerra na Coreia; o cessamento da corrida armamentista; a assinatura de um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências. Mais adiante o Conselho da UIE argumenta: "Os estudantes sabem que só em um mundo de paz podem realizar seu ideal universitário: estudar e por seus conhecimentos ao serviço de seu povo e da humanidade."

PRAGA — O recente Conselho da União Internacional de Estudantes aprovou uma resolução de apoio ao Congresso dos Povos da Paz e a participação da UIE no congresso. O Conselho, onde estiverem representados 66 países, lançou um apelo aos estudantes de todo o mundo, em que diz: "Unimos nossos esforços pela paz e exigimos: — o fim da guerra na Coreia; o cessamento da corrida armamentista; a assinatura de um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências. Mais adiante o Conselho da UIE argumenta: "Os estudantes sabem que só em um mundo de paz podem realizar seu ideal universitário: estudar e por seus conhecimentos ao serviço de seu povo e da humanidade."

PRAGA — O recente Conselho da União Internacional de Estudantes aprovou uma resolução de apoio ao Congresso dos Povos da Paz e a participação da UIE no congresso. O Conselho, onde estiverem representados 66 países, lançou um apelo aos estudantes de todo o mundo, em que diz: "Unimos nossos esforços pela paz e exigimos: — o fim da guerra na Coreia; o cessamento da corrida armamentista; a assinatura de um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências. Mais adiante o Conselho da UIE argumenta: "Os estudantes sabem que só em um mundo de paz podem realizar seu ideal universitário: estudar e por seus conhecimentos ao serviço de seu povo e da humanidade."

PRAGA — O recente Conselho da União Internacional de Estudantes aprovou uma resolução de apoio ao Congresso dos Povos da Paz e a participação da UIE no congresso. O Conselho, onde estiverem representados 66 países, lançou um apelo aos estudantes de todo o mundo, em que diz: "Unimos nossos esforços pela paz e exigimos: — o fim da guerra na Coreia; o cessamento da corrida armamentista; a assinatura de um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências. Mais adiante o Conselho da UIE argumenta: "Os estudantes sabem que só em um mundo de paz podem realizar seu ideal universitário: estudar e por seus conhecimentos ao serviço de seu povo e da humanidade."

PRAGA — O recente Conselho da União Internacional de Estudantes aprovou uma resolução de apoio ao Congresso dos Povos da Paz e a participação da UIE no congresso. O Conselho, onde estiverem representados 66 países, lançou um apelo aos estudantes de todo o mundo, em que diz: "Unimos nossos esforços pela paz e exigimos: — o fim da guerra na Coreia; o cessamento da corrida armamentista; a assinatura de um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências. Mais adiante o Conselho da UIE argumenta: "Os estudantes sabem que só em um mundo de paz podem realizar seu ideal universitário: estudar e por seus conhecimentos ao serviço de seu povo e da humanidade."

PRAGA — O recente Conselho da União Internacional de Estudantes aprovou uma resolução de apoio ao Congresso dos Povos da Paz e a participação da UIE no congresso. O Conselho, onde estiverem representados 66 países, lançou um apelo aos estudantes de todo o mundo, em que diz: "Unimos nossos esforços pela paz e exigimos: — o fim da guerra na Coreia; o cessamento da corrida armamentista; a assinatura de um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências. Mais adiante o Conselho da UIE argumenta: "Os estudantes sabem que só em um mundo de paz podem realizar seu ideal universitário: estudar e por seus conhecimentos ao serviço de seu povo e da humanidade."

PRAGA — O recente Conselho da União Internacional de Estudantes aprovou uma resolução de apoio ao Congresso dos Povos da Paz e a participação da UIE no congresso. O Conselho, onde estiverem representados 66 países, lançou um apelo aos estudantes de todo o mundo, em que diz: "Unimos nossos esforços pela paz e exigimos: — o fim da guerra na Coreia; o cessamento da corrida armamentista; a assinatura de um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências. Mais adiante o Conselho da UIE argumenta: "Os estudantes sabem que só em um mundo de paz podem realizar seu ideal universitário: estudar e por seus conhecimentos ao serviço de seu povo e da humanidade."

PRAGA — O recente Conselho da União Internacional de Estudantes aprovou uma resolução de apoio ao Congresso dos Povos da Paz e a participação da UIE no congresso. O Conselho, onde estiverem representados 66 países, lançou um apelo aos estudantes de todo o mundo, em que diz: "Unimos nossos esforços pela paz e exigimos: — o fim da guerra na Coreia; o cessamento da corrida armamentista; a assinatura de um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências. Mais adiante o Conselho da UIE argumenta: "Os estudantes sabem que só em um mundo de paz podem realizar seu ideal universitário: estudar e por seus conhecimentos ao serviço de seu povo e da humanidade."

## Em Situação Difícil os Portuários de Antonina

CURITIBA. (Do correspondente) — A vida do Município de Antonina sempre foi sustentada pelo movimento do Porto, no embarque principalmente de madeiras e erva mate. Esses produtos que representam a segunda e terceira economia do Estado, estão em crise, provocada pela redução da exportação para os EE. UU., ao qual no momento só interessa o café, que está sendo embarcado no porto de Paranaguá. Em consequência dessa situação, o comércio local está quase todo paralisado. Os portuários, os maiores consumidores, encontram-se na seguinte situação: O Sindicato dos Estivadores Marítimos tem como associados 220 operários. Para trabalhar em um porão de navio é formado um time de 11 homens. Geralmente um navio utiliza 3 a 4 times. Se ficar 5 dias carregando, como a carga que embarcam não dá produção, ganham os estivadores, líquido, Cr\$ 35,00. Nessas três últimas semanas vem tendo uma entrada de 5 navios, sendo que no mês de Outubro não atracou nenhum. Pode-se por aí calcular em que situação de miséria se encontram os estivadores marítimos de Antonina. Quanto à estiva terrestre, encontram-se em atividade um-

ma. Em alguns casos conseguiram vitórias parciais, como a permissão para "cobrarem em cruzeiros pelo ingresso do filme "Scaramouche", ou a que já quase está completada, da majoração para 15 cruzeiros na entrada do filme "Quo Vadis". Mas isso, apenas, não contenta aos exibidores e distribuidores. Querem um preço fixo, normal, maiorado. E, nesse sentido, têm fazendo pe firme junto à C. O. F. A. P., que já demonstrou estar de acordo, aguardando, apenas, uma oportunidade.

O PRETEXTO Esta, agora, parece que chegou. Trata-se do aumento do salários pleiteado pelos operadores cinematográficos. Esse aumento, aliás, já estava decidido e não haveria necessidade alguma de majoração dos ingressos, pois a sua concessão era resultante do aumento at-

ma. Em alguns casos conseguiram vitórias parciais, como a permissão para "cobrarem em cruzeiros pelo ingresso do filme "Scaramouche", ou a que já quase está completada, da majoração para 15 cruzeiros na entrada do filme "Quo Vadis". Mas isso, apenas, não contenta aos exibidores e distribuidores. Querem um preço fixo, normal, maiorado. E, nesse sentido, têm fazendo pe firme junto à C. O. F. A. P., que já demonstrou estar de acordo, aguardando, apenas, uma oportunidade.

O PRETEXTO Esta, agora, parece que chegou. Trata-se do aumento do salários pleiteado pelos operadores cinematográficos. Esse aumento, aliás, já estava decidido e não haveria necessidade alguma de majoração dos ingressos, pois a sua concessão era resultante do aumento at-

ma. Em alguns casos conseguiram vitórias parciais, como a permissão para "cobrarem em cruzeiros pelo ingresso do filme "Scaramouche", ou a que já quase está completada, da majoração para 15 cruzeiros na entrada do filme "Quo Vadis". Mas isso, apenas, não contenta aos exibidores e distribuidores. Querem um preço fixo, normal, maiorado. E, nesse sentido, têm fazendo pe firme junto à C. O. F. A. P., que já demonstrou estar de acordo, aguardando, apenas, uma oportunidade.

O PRETEXTO Esta, agora, parece que chegou. Trata-se do aumento do salários pleiteado pelos operadores cinematográficos. Esse aumento, aliás, já estava decidido e não haveria necessidade alguma de majoração dos ingressos, pois a sua concessão era resultante do aumento at-

## Vem aí o Aumento No Preço dos Cinemas

A DIRETORIA DE PELEGOS DO SINDICATO DOS OPERADORES APOIA A ESCORCHA

Data, já, de alguns meses, o início da campanha das empresas distribuidoras e exibidoras no sentido de uma majoração no preço das entradas de cinema. Em alguns casos conseguiram vitórias parciais, como a permissão para "cobrarem em cruzeiros pelo ingresso do filme "Scaramouche", ou a que já quase está completada, da majoração para 15 cruzeiros na entrada do filme "Quo Vadis". Mas isso, apenas, não contenta aos exibidores e distribuidores. Querem um preço fixo, normal, maiorado. E, nesse sentido, têm fazendo pe firme junto à C. O. F. A. P., que já demonstrou estar de acordo, aguardando, apenas, uma oportunidade.

O PRETEXTO Esta, agora, parece que chegou. Trata-se do aumento do salários pleiteado pelos operadores cinematográficos. Esse aumento, aliás, já estava decidido e não haveria necessidade alguma de majoração dos ingressos, pois a sua concessão era resultante do aumento at-

O PRETEXTO Esta, agora, parece que chegou. Trata-se do aumento do salários pleiteado pelos operadores cinematográficos. Esse aumento, aliás, já estava decidido e não haveria necessidade alguma de majoração dos ingressos, pois a sua concessão era resultante do aumento at-

O PRETEXTO Esta, agora, parece que chegou. Trata-se do aumento do salários pleiteado pelos operadores cinematográficos. Esse aumento, aliás, já estava decidido e não haveria necessidade alguma de majoração dos ingressos, pois a sua concessão era resultante do aumento at-

O PRETEXTO Esta, agora, parece que chegou. Trata-se do aumento do salários pleiteado pelos operadores cinematográficos. Esse aumento, aliás, já estava decidido e não haveria necessidade alguma de majoração dos ingressos, pois a sua concessão era resultante do aumento at-

ATIVIDADE HONESTA E RENDOSA  
★ CORRETORES DE ANÚNCIOS ★  
Comissões de 30% sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRENSA POPULAR, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras. Procure Aldo Moraes, na rua Gustavo Lacerda, 19, sob. - Fone 22-3070, das 9 às 10 horas e das 17 às 19 horas.

## Navio Negroiro nos Mares do Brasil

O navio "Campos Sales", uma das canadenses unidades da frota do Lorde Brasileiro, em seu último e ainda incompleto cruzeiro de cobertura das costas brasileiras e do Amazonas, levantou ancora de Manaus, com destino ao Rio e outros portos do sul do país, conduzindo a bordo 250 passageiros, sendo que 230 destes viajavam de terceira classe, atestando, bem o estado de penúria e de miséria ali reinantes.

Dois desses passageiros de terceira classe estiveram em nossa redação, contando alguns episódios patéticos da longa e tenebrosa viagem do "Campos Sales", um "pau de arara" flutuante, transformado em autêntico navio negroiro.

UM QUILLO DE CARNE PARA 500 PESSOAS  
O velho barco, fazendo escala em Belém e Fortaleza, antes de atingir Recife já conduzia a bordo cerca de quinhentas pessoas. Quando desatracou deste último porto, o número de passageiros subiu para 788, mais que triplicando a cifra nominalmente estipulada para a sua capacidade de transporte, que é de 250. Também o número de

A patética viagem do "Campos Sales", um "pau de arara" flutuante — 788 passageiros de 3ª a bordo quando a capacidade é de 250 — Doença, promiscuidade e miséria incriveis

passageiros de terceira classe elevou-se para mais de quinhentos. Durante todo o percurso de Manaus ao Rio, fosse com 200 ou fosse com 500 pessoas na terceira classe, a ração de carne era invariavelmente a mesma: — um quilo por dia, misturada com abóbora e feijão imprestavelmente curado.

O COMISSÁRIO "CHICO MISÉRIA". Em virtude da alimentação ser, além de escassa, da pior qualidade possível, crianças, velhos, mulheres e todos os demais que se encontravam a bordo passaram a ser acometidos de desarranjos do aparelho digestivo. O número de crianças que apresentavam sinais de intoxicação alimentares e outros distúrbios elevou-se a mais de cem, à mingua, sem qualquer tratamento, durante todo o período de permanência a bordo.

O leite, somente servido na primeira classe, foi sistematicamente suprimido às crianças doentes. Por preço nenhum se obtinha uma gota de leite. As mães, desesperadas em face da tão dramática situação, continuamente se dirigiam ao comissário, Francisco Araújo de Fonseca, em busca de medicamento, e a resposta era sempre a mesma: — "Procure o enfermeiro". Procurado o enfermeiro, a resposta era outra: — "A bordo só existe mercúrio-cromo".

Quando novamente voltavam ao comissário — que recebeu o apelido de "Chico Miséria" — para suplicar que se tomasse alguma providência em favor das crianças com a saúde seriamente abalada, este com desdém respondia: — "De-lhes o que tem na enfermaria...". Em pouco tempo, "Chico Mi-

seira" passou a intimidar os passageiros, ameaçando prendê-los nos porões inundados da velha carcaça flutuante do Lorde.

PROMISCUIDADE E SARRA A bordo do "Campos Sales", as condições de acomodação eram algo de inenarrável. Crianças, crianças, velhos, amontoados em autênticos bueiros, crianças estiradas nos assentos da terceira classe, sem agasalhos. Mulheres, às vezes mais de duas, penduradas numa estreita rede. Homens, convertendo em travesseiros as malas velhas, baúdas, gamelas e outros objetos de uso doméstico.

E, para completar todo esse quadro tético, um virulento surto de sarna alastrou-se por toda a embarcação contaminando 90 por cento das pessoas, indistintamente.

NAVEGANDO COM DUAS BANDEIRAS As afrontas do comissário cada vez irritavam mais os passageiros. E como essas crianças e a paciência tem limite, começaram a se esboçar a bordo os primeiros sinais de descontentamento e resistência. Os acontecimentos, porém, tomaram um aspecto positivo de ação coletiva, quando nas vésperas de entrada do "Campos Sales" na Guanabara, vindo número de pessoas, virilmente dispostas a tudo, resolveram hastear uma bandeira negra, com uma caveira assentada sobre duas línguas, defronte ao pavilhão do Brasil, ligado pelo comissário.

A bandeira simplica dos antigos navios negroiros, guardada com inscrições de protesto contra a fome e a miséria, drapalheada agitada pelo vento até o momento de atracação no porto do Rio.

ABANDONOU O NAVIO No instante da partida do "Campos Sales" para o Sul, o sub-comissário, temendo uma reação generalizada dos passageiros, resolveu abandonar o navio sem prestar maiores esgarecimentos.

A BANDEIRA HASTEADA PELOS PASSAGEIROS DE 3ª CLASSE DO "CAMPOS SALES".

# Novamente Bombardeado Pelos Ianques o Território da China Popular

## ★ NOTA INTERNACIONAL ★

### AS PROMESSAS DE EISENHOWER

Surge a primeira reclamação séria, a respeito da composição do governo Eisenhower, mesmo antes de sua posse e no momento em que provavelmente se encontra na Coreia ou a caminho da Coreia. Robert Taft, reacionário de quatro costados, rebela-se contra a indicação de um líder sindicalista do Partido Democrata, Martin Durkin, para ministro do Trabalho. Diz Taft que Eisenhower, com seu gesto, afronta os trabalhadores que votaram na chapa republicana. Taft também estranha que a escolha para ministro do Trabalho tenha recaído sobre um homem que sempre foi partidário de Truman.

A declaração de Taft, feita à imprensa, teve um certo cunho de solenidade. As expressões com que brindou Eisenhower foram escritas numa folha de papel e distribuídas aos jornalistas.

Ao mesmo tempo, outro despacho telegráfico informa que Martin Durkin, logo depois de designado, convidou justamente Taft para uma entrevista com dirigentes de organizações operárias, a fim de se discutir a revisão da lei Taft-Hartley. Esse democrata ruidosamente transformado em nu-pargandista dos amores de Eisenhower pela classe trabalhadora, apelou aos membros das organizações operárias no sentido de darem uma chance a Eisenhower a fim de que ele possa provar sua simpatia para com os trabalhadores.

Várias considerações podem ser feitas em torno desses fatos. Eles provam que fundamentalmente não há nenhuma diferença entre um republicano e um democrata, em relação à classe trabalhadora. Assim, no momento em que se esperava que Eisenhower escolhesse um homem de Taft para ministro do Trabalho, recuou e escolheu seu adversário de Taft, que imediatamente passa a fazer a propaganda de Eisenhower entre os trabalhadores e ao mesmo tempo corrompe o feroz senador que dá o nome à infame lei Taft-Hartley.

Mas o grande equívoco, o logro principal da candidatura Eisenhower é sobre a política externa do novo presidente, que em vésperas das eleições acenou com o fim da guerra na Coreia e que agora efetivamente partiu para lá, levando, entretanto, o objetivo de alastrar aquela guerra e de mobilizar carne de canhão junto a Sing Man Ri e Chiang Kai Shek, numa tentativa de pôr novamente de pé o fracassado plano de John Foster Dulles, que era o de fazer a guerra sem necessidade de emprego de tropas americanas de infantaria.

**HONG KONG, (AFP) —** A rádio de Pequim acusou os norte-americanos de terem bombardeado a região rural das proximidades de Antung, na China, durante a noite de 28 de novembro, esclarecendo que 4 aparelhos «B-29» lançaram no local 41 bombas, que feriram cinco pessoas e destruíram 24 casas. No mesmo dia, acrescentou a emissora, 20 aviões norte-americanos, em 40 saídas, efetuaram continuamente missões de reconhecimento sobre o território chinês. Além disso, entre os dias 12 e 27 de novembro, 61 aviões norte-americanos participaram de 275 vôos sobre a China, a despeito dos repetidos protestos das autoridades chinesas. Finalmente a rádio de Pequim uniu o seu protesto ao do general Nam Il, chefe da delegação coreana e chinesa em Pan Mun Jom, contra o bombardeio de um campo de prisioneiros no dia 26 de novembro.

## Graves Acontecimentos na Venezuela

**DERROTADA NAS URNAS A JUNTA MILITAR ENTREGOU O PODER AO MINISTRO DA GUERRA, E TENTA DAR UM GOLPE DE ESTADO COM O APOIO DOS "PARTIDOS LEGAIS" — APÓS LONGO PERÍODO DE SILENCIO, A EMISSORA OFICIAL ALGA QUE O RESULTADO DO PLEITO SERIA OUTRO DIFERENTE DO QUE FÔRA DIVULGADO — FECHADO O COMÉRCIO**

CARACAS, 3 (AFP) — O Ministro da Guerra, coronel Marcos Pérez Jomenez, assumiu a Presidência provisória da Venezuela.

Domingo, 30 de Novembro, a Venezuela foi convocada para eleger uma Assembleia constituinte, cuja tarefa seria a elaboração de uma nova Constituição. Submetida durante 30 anos ao regime parlamentar e absoluto do general Juan Vicente Gómez, administrada como se fosse um feudo rural, a Venezuela, na realidade, ingressou na vida política partidária somente em 1936, depois da morte de Gómez, «El Caudillo». Um dos principais caracteres, portanto, da situação política do país era a extrema juventude política da sua elite. Depois da morte de Gómez, a Venezuela conheceu cinco governos, entre os quais duas Juntas Militares. A Junta que derrubou em 1948 o governo da

Ação Democrática continuava no poder, mas tendo sido assassinado seu chefe, o coronel Carlos Delgado Chalbaud, no dia 13 de Novembro de 1950, a presidência do governo foi confiada ao dr. Suarez Flamerich, professor universitário. Em Abril do ano passado, a Junta promulgou uma nova lei eleitoral para formar uma Assembleia Constituinte. Deveriam ser eleitos 1-3 representantes nas 23 circunscrições eleitorais, e todos os venezuelanos — homens e mulheres — tinham o direito de voto, com exceção dos militares em exercício ativo. Apresentaram-se oficialmente às eleições seis Partidos, aos quais convém acrescentar o Comunista, atualmente em clandestinidade, e o Partido da Ação Democrática. Os primeiros resultados do pleito de domingo eram favoráveis à oposição, mas a emissora oficial retificou, dando a vitória ao Partido

Governamental.

Desde ontem começaram a correr os boatos da transformação política. Os países vizinhos divulgaram-no. Somente hoje cedo, porém, é que oficialmente se noticiou o movimento. Confirmou-se que a Junta Governamental havia apresentado sua demissão aos representantes das forças armadas, e que estes nomearam o coronel Pérez Jomenez, ministro da Guerra na Junta demissionária, para assumir a Presidência Provisória da República.

**CORTADAS AS COMUNICAÇÕES**

BOGOTÁ, 3 (A.F.P.) — Todos os esforços empreendidos pelos jornais colombianos, para estabelecer um contato telefônico com Caracas, fracassaram durante o dia de ontem. As comunicações com a capital venezuelana estão cortadas, ao que parece, e esta circunstância, assim como a ausência de todo resultado preciso acerca das eleições de domingo, criaram uma viva emoção em Bogotá.

Enquanto na embaixada da Venezuela se declarou que a situação era normal no país vizinho, as emissoras radiofônicas de Caracas e das províncias, captadas durante a tarde de ontem pelos escritórios da «France Presse», em Bogotá, funcionavam normalmente, porém sem mencionar nem as eleições, nem quaisquer resultados.

O consul da Venezuela em Cúcuta, na fronteira colombiano-venezuelana, viajou para Caracas, chamado, ao que parece, por seu governo.

**FECHADO O COMÉRCIO**

NOVA YORK, 3 (A.F.P.) — Vários viajantes chegados por via aérea, de Caracas, a bordo de um aparelho do serviço regular de Linha Aeropostal Venezolana, confirmaram os rumores segundo os quais se teria instituído uma censura na Venezuela, em consequência das eleições legislativas realizadas domingo anterior.

Em desses passageiros, representante de uma fábrica de aviação inglesa, declarou que o partido triunfante nessas eleições não era o que se esperava. Interrogado sobre a eventualidade de um golpe de Estado, o

passageiro respondeu que, na sua opinião, os habitantes da Venezuela pareciam esperar-lhe. As casas comerciais, que normalmente deviam abrir suas portas no dia seguinte das eleições, permaneceram ainda fechadas — e admitiu-se geralmente que a União Republicana Democrática se impôs nas eleições.

Outro passageiro, homem de negócios em Caracas, declarou, por sua parte, que o governo, que esperava uma vitória completa, foi surpreendido com sua derrota e impôs silêncio sobre os resultados finais das eleições, para dar tempo de agir.

**CORTINA DE SEGREDO**

BOGOTÁ, 3 (A.F.P.) — O vespertino «El Espectador» encontrou suas informações sobre a Venezuela com o título «Cortina de Segredo e Inquietação total na Venezuela».

## PICASSO E MATISSE FALAM SOBRE O CONGRESSO DE VIENA



PICASSO

PARIS, 31 (I. P.) — Pablo Picasso e Henri Matisse, artistas da fama mundial, enviaram a seguinte mensagem ao jornal francês «Tous Les Arts», em apoio a todos os que estão trabalhando pelo sucesso do próximo Congresso de Paz de Viena, a se realizar no dia 12 de dezembro próximo.

«Sentimo-nos felizes em saber que homens de tão altas opiniões estão se reunindo para discutir lucidamente o problema da paz. Estamos de acordo com eles no desejarmos o restabelecimento da presente tensão internacional. O desarmamento deve ser o resultado de negociações entre os Estados e não de demonstrações de força.

Estamos convencidos que o respeito mútuo entre os povos e as formas de governo que escolheram serão capazes de garantir a paz».

Acreditamos também que as discussões são melhores do que as ameaças para a preservação da mais preciosa das coisas, a paz.

Com a profunda convicção de que graças aos esforços unidos de todos os povos, o espírito da paz prevalecerá sobre o da guerra, enviamos-vos, queridos amigos, nossos melhores votos de sucesso em vossas deliberações».

## As Reboixas de Preços Na União Soviética

### TERRAS E POVOS

MOSCOU, novembro (correspondência especial) — No período de após-guerra não subiram uma única vez os preços no varejo do mercado estatal e cooperativo da URSS. Ao contrário, todos os anos esses preços baixaram.

Em dezembro de 1947 foi suprimido na URSS o sistema de abastecimento racionalizado e se estabeleceram preços únicos rebaixados para um grande número de mercadorias.

Em abril de 1948 houve nova rebaixa de preços, terminando a primeira etapa de rebaixas iniciada em fins de 1947. Desde então os preços foram descendo sistematicamente.

Em março de 1949 produziram-se outra rebaixa nos preços de comestíveis e mercadorias industriais.

Em março de 1950 os preços de todas as mercadorias desceram ainda em maior escala.

Também em março do ano seguinte foi feita novamente outra rebaixa dos preços no varejo, no comércio estatal e cooperativo.

Finalmente, pela quinta vez desde o fim da guerra, os preços dos comestíveis de grande consumo tiveram nova rebaixa no varejo.

Essas rebaixas de preços no comércio estatal e cooperativo que ocupa lugar importantíssimo no movimento de mercadorias do país, exercem influência no mercado holístico, cujos preços diminuíam também de ano para ano.

### TENDENCIA ININTERRUPTA

Vemos, pois, que na URSS se observa sem cessar a mesma tendência à baixa sistemática dos preços no varejo.

Não é difícil compreender que isto proporciona benefícios enormes às massas populares trabalhadoras. O Estado Soviético mostra assim sua solicitude pelo aumento do nível de vida da população.

Desta forma, a rebaixa de preços na URSS é um fenômeno lógico da vida soviética, é a política que o governo soviético e o Partido Comunista mantêm com o objetivo de melhorar o bem estar material do povo.

Todas as baixas de preços aumentam consideravelmente a capacidade aquisitiva do rublo soviético e representam alta enorme do salário real dos trabalhadores e empregados e das rendas dos camponeses. E isto, por sua vez, resulta no aumento constante da procura. No segundo trimestre do ano em curso, por exemplo, a população da URSS adquiriu, através do comércio estatal e cooperativo, 11% mais do que no mesmo trimestre de 1951. Em determinados casos o aumento foi maior: manteiga e outras gorduras, em 23%; queijos em 11%; açúcar 23%; e tecidos de seda em 32%, etc.

### CARÁTER PLANIFICADO

A rebaixa dos preços do Estado no varejo, tem na URSS um caráter planejado e sistemático, não sujeito às flutuações econômicas e sim que tenha nada de comum

com a superprodução de mercadorias. A procura, capacidade de consumo, cresce na URSS mais do que a produção. Isso defende a economia socialista contra «depressões» e crises. Impulsiona-a para a frente e estimula o progresso de todos os ramos da economia nacional da URSS. As mercadorias não se estragam ou envelhecem nos depósitos, nem na

Esses recursos são proporcionados pela renda nacional do país soviético. A renda nacional da URSS cresce de ano para ano. E isto é assim porque os instrumentos e meios de produção são propriedade do Estado, pertencem ao povo, o que permite desenvolver a economia segundo um plano único e com grande ritmo. Dal o rápido aumento da renda nacional.

gados, tendo em conta a rebaixa dos preços, aumentará de 35%, enquanto que as rendas em espécie e em dinheiro dos camponeses serão de 40%.

O melhoramento do bem-estar material do povo soviético ocasionará novo aumento da procura de mercadorias diversas. Operar-se-á outro considerável aumento no comércio estatal e cooperativo no varejo, aproximadamente de 70% para o fim do quinquênio.

O novo plano quinquenal presta grande atenção ao fomento dos ramos industriais que produzem artigos de grande consumo. Para 1955 o aumento será, em confronto com 1950: carne — 92%, açúcar moído — 78%, manteiga — 72%, azeite vegetal — 77%, conservas — 2,1 vezes, tecidos de algodão — 61%, tecidos de lã — 54%, sapatos de couro — 55%.

O grande impulso dado à construção da paz na URSS, o levantamento de centrais hidráulicas, canais e sistemas de irrigação, os maiores do mundo, fará aumentar muito o nível de vida da população e influirá no desenvolvimento da economia socialista. Estas obras irão de fazer aumentar a base de produção de comestíveis e materiais primas, o que, por sua vez, fará multiplicar a produção de mercadorias de grande consumo e originará novas baixas de preços. A primeira dessas obras — o canal navegável Lenin — entre o Volga e o Dom — começou a funcionar. Durante o quinto quinquênio será terminada a central hidráulica de Kulbysh, com 2.100 kw., assim como outras centrais hidráulicas, com uma potência global de 1.916.000 kw.

A rebaixa sistemática de preços que se verifica na URSS tem relação direta com a política de paz do governo soviético. O fato de que na URSS não existe a corrida armamentista, que requer enormes gastos, permite ao governo soviético desenvolver a indústria civil, erguer as grandes obras do Volga, do Dnieper e do Amú-Dar'ia e, assim, continuar a política de rebaixa dos preços das mercadorias de amplo consumo.

No seu desejo de cobrir o mais possível a procura crescente do povo, o governo soviético se preocupa muito em ampliar por todos os meios a produção de mercadorias de amplo consumo e comestíveis. Cresce na URSS incessantemente a indústria leve, a da alimentação, a produção de derivados da carne e do leite. Este ano o aumento será, em proporção ao ano de 1949: manteiga — 88%, azeite vegetal — 50%, açúcar — 34%, conservas — 78%, etc.

### NO PRESENTE QUINQUENIO

Este novo quinquênio, o quinquênio de 1951-55, verá o considerável aumento do nível de vida do povo soviético. Como nos anos anteriores, continuará baixando os preços no varejo os artigos de amplo consumo, o que acarretará um aumento no salário real dos trabalhadores e empregados e da renda dos camponeses. No fim do quinquênio o salário real dos trabalhadores e empre-

## Verdadeira Chantagem A "Cidade Radiosa"

**Le Corbusier está sendo processado — Quartos que são desvãos, cozinhas escuras, escadas impróprias e o prédio corre grave risco em caso de incêndio**

MARSELHA, 3 (AFP) — Foi iniciado hoje de manhã, nesta cidade, o julgamento de Le Corbusier, conhecido arquiteto e autor da «Cidade Radiosa».

Foi a pedido da «Société Pro-Étética Geral da França», presidida pelo sr. Peyronet, que foi movido um processo contra Le Corbusier, que atualmente se encontra na Índia, onde foi chamado para reconstruir a cidade de Duncjalo.

Além disso, os técnicos teriam opinado que os ocupantes corriam um grave perigo em caso de incêndio.

O advogado Valensy é o defensor dos queixosos e reclama em seu nome 6 milhões de francos de indenizações. Seu libelo contra Le Corbusier começou nas últimas horas da manhã e recomeçou à tarde.

Além disso, os técnicos teriam opinado que os ocupantes corriam um grave perigo em caso de incêndio.

O advogado Valensy é o defensor dos queixosos e reclama em seu nome 6 milhões de francos de indenizações. Seu libelo contra Le Corbusier começou nas últimas horas da manhã e recomeçou à tarde.

Além disso, os técnicos teriam opinado que os ocupantes corriam um grave perigo em caso de incêndio.

O advogado Valensy é o defensor dos queixosos e reclama em seu nome 6 milhões de francos de indenizações. Seu libelo contra Le Corbusier começou nas últimas horas da manhã e recomeçou à tarde.

Além disso, os técnicos teriam opinado que os ocupantes corriam um grave perigo em caso de incêndio.

O advogado Valensy é o defensor dos queixosos e reclama em seu nome 6 milhões de francos de indenizações. Seu libelo contra Le Corbusier começou nas últimas horas da manhã e recomeçou à tarde.

Além disso, os técnicos teriam opinado que os ocupantes corriam um grave perigo em caso de incêndio.

O advogado Valensy é o defensor dos queixosos e reclama em seu nome 6 milhões de francos de indenizações. Seu libelo contra Le Corbusier começou nas últimas horas da manhã e recomeçou à tarde.

Além disso, os técnicos teriam opinado que os ocupantes corriam um grave perigo em caso de incêndio.

O advogado Valensy é o defensor dos queixosos e reclama em seu nome 6 milhões de francos de indenizações. Seu libelo contra Le Corbusier começou nas últimas horas da manhã e recomeçou à tarde.

Além disso, os técnicos teriam opinado que os ocupantes corriam um grave perigo em caso de incêndio.

O advogado Valensy é o defensor dos queixosos e reclama em seu nome 6 milhões de francos de indenizações. Seu libelo contra Le Corbusier começou nas últimas horas da manhã e recomeçou à tarde.

### Perdas Ianques Na Coreia

TOQUIO, 3 (AFP) — A emissora de Pyong Yang anunciou, hoje à noite, que as forças populares na Coreia destruíram 2 contratorpedeiros norte-americanos «19 tanks» e 81 aviões e danificaram 195 outros, durante a semana que terminou a 22 de novembro último.

A emissora acrescentou que as perdas das tropas americanas, no decorrer do mesmo período, se elevaram a 9.380 entre mortos e feridos.

## RESULTADO OFICIAL Das Eleições Rumanas

PARIS, 3 (AFP) — O rádio do Búcarést divulgou hoje os resultados oficiais das eleições gerais realizadas na Romênia no dia 30 de novembro.

A Frente Democrática Popular obteve 10.223.363 votos, ou sejam 98,84 por cento dos sufrágios expressos; 12.252 eleitores, ou sejam 0,82 por cento,

votaram contra a Frente Democrática e 244.883 manifestaram atitude de abstenção.

Acrescentou o rádio de Búcarést que a percentagem de votantes atingiu 97,91 por cento, segundo a Comissão Eleitoral.

Além disso, os técnicos teriam opinado que os ocupantes corriam um grave perigo em caso de incêndio.

O advogado Valensy é o defensor dos queixosos e reclama em seu nome 6 milhões de francos de indenizações. Seu libelo contra Le Corbusier começou nas últimas horas da manhã e recomeçou à tarde.

Além disso, os técnicos teriam opinado que os ocupantes corriam um grave perigo em caso de incêndio.

O advogado Valensy é o defensor dos queixosos e reclama em seu nome 6 milhões de francos de indenizações. Seu libelo contra Le Corbusier começou nas últimas horas da manhã e recomeçou à tarde.

Além disso, os técnicos teriam opinado que os ocupantes corriam um grave perigo em caso de incêndio.

O advogado Valensy é o defensor dos queixosos e reclama em seu nome 6 milhões de francos de indenizações. Seu libelo contra Le Corbusier começou nas últimas horas da manhã e recomeçou à tarde.

Além disso, os técnicos teriam opinado que os ocupantes corriam um grave perigo em caso de incêndio.

O advogado Valensy é o defensor dos queixosos e reclama em seu nome 6 milhões de francos de indenizações. Seu libelo contra Le Corbusier começou nas últimas horas da manhã e recomeçou à tarde.

Além disso, os técnicos teriam opinado que os ocupantes corriam um grave perigo em caso de incêndio.

O advogado Valensy é o defensor dos queixosos e reclama em seu nome 6 milhões de francos de indenizações. Seu libelo contra Le Corbusier começou nas últimas horas da manhã e recomeçou à tarde.

Além disso, os técnicos teriam opinado que os ocupantes corriam um grave perigo em caso de incêndio.

O advogado Valensy é o defensor dos queixosos e reclama em seu nome 6 milhões de francos de indenizações. Seu libelo contra Le Corbusier começou nas últimas horas da manhã e recomeçou à tarde.

Além disso, os técnicos teriam opinado que os ocupantes corriam um grave perigo em caso de incêndio.

O advogado Valensy é o defensor dos queixosos e reclama em seu nome 6 milhões de francos de indenizações. Seu libelo contra Le Corbusier começou nas últimas horas da manhã e recomeçou à tarde.

Além disso, os técnicos teriam opinado que os ocupantes corriam um grave perigo em caso de incêndio.

O advogado Valensy é o defensor dos queixosos e reclama em seu nome 6 milhões de francos de indenizações. Seu libelo contra Le Corbusier começou nas últimas horas da manhã e recomeçou à tarde.

Além disso, os técnicos teriam opinado que os ocupantes corriam um grave perigo em caso de incêndio.

O advogado Valensy é o defensor dos queixosos e reclama em seu nome 6 milhões de francos de indenizações. Seu libelo contra Le Corbusier começou nas últimas horas da manhã e recomeçou à tarde.

## ATRAVÉS Do Mundo

O MINISTRO DO INTERIOR DA SUECIA, Gunnar Hedlund e sua esposa Astrid, acabam de ser condenados a pagar multas de 1.400 e 600 coroas respectivamente, por haverem omitido uma soma de cerca de 8.000 coroas na declaração do imposto de Astrid em 1951. (A.F.P.)

NA FINLÂNDIA Eetu Karjalainen e Hannes Tialinen acabam de ser nomeados, respectivamente, ministro das Comunicações e ministro adjunto da Agricultura. Pertencem ambos ao Partido Social-Democrata e substituem Leppinen e Peltonen que se demitiram em virtude de um escândalo financeiro. (AFP)

EM BOGOTÁ o guerrilheiro colombiano Saul Fajardo, preso a 4 de abril último quando da embalsamação de Chile, foi levado à polícia no trajeto entre a prisão e o Tribunal. (A.F.P.)

FOSTER DULLES, escolhido por Eisenhower para Secretário de Estado, exonerou-se da presidência do Conselho de Administração da Fundação Rockefeller, criada pelo diretor da Standard Oil em 1913. Assumiu o cargo John D. Rockefeller. (A.F.P.)

EX-DIRETOR DOS SERVIÇOS FISCAIS do governo norte-americano, Joseph Dunam, será processado por falta de declaração de capitais para fins do imposto de renda, segundo declarou à imprensa o Procurador Geral O montante das somas sonegadas por Dunam, entre 1946 e 1950, quando era diretor dos Serviços Fiscais, é avaliado em mais de 91 mil dólares. (A.F.P.)

## Os Funerais do Ex-Presidente Orlando

ROMA, 3 (AFP) — Os funerais nacionais de Vittorio Emanuele Orlando, o presidente da vitória, foram realizados hoje com a presença do presidente da República, sr. Luigi Einaudi, membros do governo e representantes da Sicília, região natal do extinto.

Um destacamento de guardas a cavalo abriu o cortejo e um regimento, com sua bandeira de música e sua bandeira, precedia o caixão, colocado numa carreta de artilharia, em frente da qual seguiam, em duas filas, religiosos empenhados em cantar. Apenas uma coroa de flores, a da família,

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMARIO ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DILMA GOLDENBERG DE SOUZA. HORARIO: — DAS 13 AS 16H30M. — MATRÍCULAS ABERTAS.

Educandário Rui Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

### NOS COMUNS

## CHURCHILL VAIADO E Chamado de "Bronco"

LONDRES, 3 (AFP) — Vivo incidente verificou-se hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, entre o primeiro ministro Churchill e o sr. Shinwell, ex-ministro trabalhista da Defesa, depois de uma declaração do líder conservador reconhecendo que por enquanto não podia dizer qual seria o comandante supremo das forças aliadas no Mediterrâneo.

Como o sr. Shinwell lhe acusasse pela demora de mais de seis meses transcorridas desde que a mesma respectivamente dada pela última vez no Parlamento, o senhor Churchill precisou que contava estar em condições de anunciar o nome do comandante supremo depois do Natal e depois da reunião do Conselho da NATO. No entanto, prosseguiu o primeiro ministro,

Depois da cerimônia os restos mortais ficaram em exposição na basílica, e serão inhumados no lado do marechal Armando Diaz e do grande almirante Thon de Revel, que comandava as forças aliadas no fim da primeira guerra mundial.

50 Pessoas Esmagadas Por Um Tank

BEIRUTH, 3 (AFP) — Segundo as primeiras informações recolhidas, mas não ainda confirmadas, o número de vítimas do acidente provocado por um carro pesado, que, durante uma revista militar, subiu na calçada, teria atingido um total de 50.

## "Problemas" REVISTA DE CULTURA POLITICA

# HOJE, GRANDE ASSEMBLÉIA DOS PORTUÁRIOS

A diretoria da União dos Servidores do Porto está convocando todos os portuários para uma assembleia que será realizada, hoje, em sua sede social, à rua Barão de São Felix, 26, com a seguinte ordem do dia: a) irregularidades sobre o Enquadramento; b) reforma dos Estatutos; c) direito a 30 dias de férias; d) situação da U.S.P.R.J. e e) atividades da diretoria junto às autoridades.

# REPUDIAM O "CONGRESSO" DA ORIT Os Têxteis da Fábrica Corcovado

«HOLANDA CAVALCANTE NÃO PREGA PREGO SEM ESTOPA» — PARALISAÇÃO QUINTA-FEIRA PARA ASSISTIR AO JULGAMENTO DO DISSÍDIO — CONCENTRAÇÃO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

## Vida Sindical

Estão marcadas para o próximo dia 9 do corrente, terça-feira, as novas eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, para escolha da nova Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal. O pleito se realiza em segunda convocação, em vista de não ter atingido o «quorum» necessário às eleições realizadas no dia 20 de novembro último, razão pela qual foram as mesmas anuladas.

## TECELOS PERNAMBUCANOS

Acaba de ser redistribuído no Tribunal Superior do Trabalho o dissídio coletivo dos tecelões de Pernambuco, para o qual já se haviam dados por impedidos os ministros Astolfo Serra e Delfim Moreira Junior. O sorteio acusou o nome do ministro Béderra de Menezes para relator, devendo funcionar como revisor o ministro Antonio Cavalcanti.

## ASSEMBLEIAS

No Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, sexta-feira, dia 5, às 18 horas, para criação de uma delegacia no Estado do Pará e indicação do respectivo delegado e aprovação do reforço de verbas para o corrente exercício.

## ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria, Ladrilhos, Produtos de Cimento e de Cerâmica, no dia 11, para renovação de diretoria.

No Sindicato Nacional dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria, no dia 12. Concorrerão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante, para renovação de diretoria, no dia 11 de fevereiro próximo. O prazo para registro de chapas

Onze horas. Os operários da Fábrica Corcovado saem para o almoço. Uns vão para os botequins da redondeza, com a marmitta na mão. Outros compram meia dúzia de banana e vão descansar à sombra de uma mangueira, na calçada do prédio vizinho à fábrica. Cinco minutos depois, a rodinha está formada e começam as discussões. Foi quando nossa reportagem entrou em contacto com os operários.

MESTRES EM «PUXA-SEM-SIM» — Um tecelão falou-nos do



Trabalhadores da fábrica de tecidos Corcovado, quando falavam à nossa reportagem.

meestre Alfredo, referindo-se a ele de maneira dura. — Esse sujeito só sabe fazer duas coisas: multar os operários e puxar o saco do patrão. Mas não há de ser nada. A vez dele ainda há de chegar. O bate-papo prosseguia, agora em torno dos salários. Um tecelão queixava-se: — Há duas quinzenas não recebo o cartão de produção e eles me pagam quanto quiserem. E o diabo é que dizem as vezes tem falado rói para o meu tear. Por mais que eu, a patroa e os garotos apertemos o cinto, não há dinheiro que chegue. Outro tecelão confirmou:

— Também para mim tem faltado material. No entanto, a fábrica está vendendo fio para outras. Eu já vi tudo. As encomendas de tecidos estão baixando e eles querem descarregar para cima de nós. Mas um dia vão se dar muito mal, e esse dia não está longe.

PARALISAÇÃO DIA 4 — A conversa passou a girar em torno do aumento. Era voz geral que paralisação quinta-feira, dia 4, para assistir ao julgamento do dissídio. Não há mais instância

Sindical, pago com tanto sacrifício pelos trabalhadores. Perguntamos o que achavam deste «congresso». — Já ouvi falar nisso. Quais são os brasileiros que vão tomar parte neste negócio? Indagou o meoporário. — Laranjeira, Holanda Cavalcanti, Pau. — Não precisa dizer mais nada, atalhou o tecelão — e acrescentou: — Esse tal Holanda Cavalcanti não prega prego sem estopa. Se ele está medindo no meio é porque a roubalheira vai ser grossa. Aliás, nosso Sindicato há muito tempo não recolhe a parte do Imposto Sindical destinada à Confederação dos Trabalhadores na Indústria, da qual Holanda é proprietário e assaltante perpétuo. Assim agindo, a diretoria interpreta nosso pensamento. Não pagamos um dia de salário para alimentar essa enxurrada de gringos que vem por aí, doutos para subordinar nossos sindicatos a casa-lai de CISC.

Terminara a hora do almoço. Ao se despedir de nosso reporter, um operário ainda disse: — Os pelegos que abram o olho, pois essa sóp vai acabar, e bem diferente de como eles pensam...

# OS ESPETÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro

## CINEMA "O CAMINHO DA ESPERANÇA"

Y. MAIA

«El Camino della Speranza», filme de Pietro Germi, com uma história sobre um grupo de mineiros fugindo da miséria da Itália de após guerra na esperança de encontrar na miséria da França o ganha pão de cada dia, nos traz um assunto parecido com os de nossos retratantes nordestinos, viajando, quilômetros, nos «pás de araras», em busca de melhores dias, nas grandes cidades.

O motivo está correto, em seu conteúdo, porque a palavra Esperança, de seu caminho, está próxima da Fé em encontrar algo melhor imediatamente, e não muito distante da Certeza de que, somente com o término do capitalismo, poderá ser eliminada a exploração de suas vidas em qualquer país.

Premiado em Cannes e elogiado no Festival de Karlovy Vary, Tchecoslováquia, «O caminho da esperança», revela o solidário amor de Pietro Germi para com as alegrias, o sofrimento e as lutas de seu povo.

Em «O caminho da esperança», este filme possui uma fuga em ritmo lento, enquanto aquele nos impelia numa participante perseguição em ritmo vigoroso.

Entretanto, Pietro Germi alcançou no conteúdo, melhor solução do que aquela colocada por Giuseppe de Santis em sua canção suíça de «Arroz Amargo».

Em «O caminho da esperança» é a redenção da personagem vivida por Elena Varzi que substitui o desespero da personagem vivida por Silvana Mangano.

Porém, o filme de Pietro Germi, não se detém no caso amoroso de Raf Vallone e Elena Varzi. Pietro Germi faz transitar por grande parte da Itália as suas personagens e, com elas, suas vidas, seus amores e esperanças, dentro de um ciné problema comum: — a miséria.

O tipo de Raf Vallone, que antes de ser ator era crítico de cinema, nos faz lembrar Burt Lancaster. O elenco está marcado com a presença de três admiráveis crianças e de vários tipos belos como personagens e belos na clássica beleza italiana.

É um filme lento em sua sinceridade realista e discutível em vários aspectos, embora seja mais importante ressaltar um honesto propósito definindo a atitude ideológica de Pietro Germi, um grande diretor italiano, otimista no sofrimento da história e «enríthos», como um companheiro, com as personagens de seu filme.

## PROGRAMAS PARA HOJE

- CENTRO**  
CENTRO — Praça 11 de Junho, 212 — Roubos de meio milhão — O Terror do Arizona.  
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.  
COLONIAL — Largo da Lapa, 17 — 42-8512 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
FLORIANO Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Três Vagabundos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
GUARANI — R. Prof. Caneca, 120 — 32-5551 — Minha cara Metade.  
PARISIENSE — Avenida Rio
- OUTROS BAIRROS**  
ALFA — Estrada Marechal Rangel, 10 — 28-8215 — Bandeirantes do Oeste — Caminhante Solitário.  
AMERICA — Conde de Bonfim, 354 — 45-4519 — O Tesouro Perdido — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
AVENIDA — Rua II, LOBO, 91 — 48-1667 — A Estrela do Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — Atirar para Matar — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
BANDEIRANTE — 23-3262 — O Gavião do deserto — 2 — 4 — 6 e 8 e 10 horas.  
NOVO HORIZONTE — Rua Bagé (Cochete Neto) — Juízo

- MONTE CASTELO — 7744 vagabundos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
SANTA HELENA — R. Urubitinga, 220 — 28-4526 — O Segredo da Caverna — Escola de Bravos.  
TUPICA — Rua Conde Bonfim, 344 — 48-4518 — Precocetito.  
TUDOS OS SANTOS — Getúlio, 18 — 40-0000 — O Homem do Outubro.  
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho, 4-A — Tel. 29-3198 — Um caso de honra.  
VELO — Rua 11, Lobo, 165 — 48-1251 — Lutando com bravo — O grande amor.  
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 425 — Av. Campos da Vida — Resgate Sublime. 437 — Pobre Coração.  
BELMAR — Rua Pernambuco, 484 — 29-3762 — Do Amor ao dinheiro.  
BRAZ DE PINA — 30-3459 — Três Vagabundos.  
CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-5178 — Três Vagabundos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
CATUMBI — Marques de Sapucaia, 335 — 22-4851 — Peca-dora Imaculada.  
COLISEU — Estrada Marechal Rangel, 37 — 29-8755 — Precocetito.  
FIDELITY — Rua Alan Kardec, 74 — 29-440 — Romance dos sete mares — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
GUANABARA — Praia de Botafogo, 505 — 23-3320 — (Fechado por motivo de obras).  
IACAJÁ — Est. Monumental Fete, 454 — 29-8330 — Faixa de Betúlio.  
MODERNO — Rua Pedro I, JUVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 22-0652 — Paladino da Lei — O Segredo das Cartas.  
NAUA — O caminho da Esperança.  
MAIACANA — São Francisco Xavier, 450 — 48-1010 — A Estrela do Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
MARABÁ — Rua Maria Passos, 305 — Ranspin — Hotel Imperial.  
MEIAR — Av. Amaro Cavalcanti, 135 — 20-1272 — Terra Virgem — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
MEM DE SA — Av. Mem de Sá, 42 — 2232 — Três Vagabundos.  
MADUREIRA — 48-1010 — Protetor da Diligência — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.



Raf Vallone e Elena Varzi numa cena de «O caminho da Esperança», ora em exibição.

## FRAGMENTOS DE CELULOIDE

★ «The Importance of Being Earnest», tirado de uma obra de Wilde, junta o diretor e protagonista do profundo «Nunca te Amei».

★ Na Áustria se prepara por encomenda governamental o filme «17 de Abril do Ano 2000», que deverá concorrer no Festival de Cannes de 1953.

★ A Electra Film de Roma adquiriu os direitos para a filmagem do livro literário «Lettre d'une Novizia», de Guido Pivvene.

★ No ano de 1950 apesar dos entraves reacionários vários filmes soviéticos foram apresentados na França. Alguns datando de 1940 como o magnífico «Alexandre Nevski», outros mais recentes, entre os quais podemos citar: «A Batalha de Stalingrado», documentário épico de 80 minutos de projeção; «A Jovem Guarda», de Cherssimov, com 3 horas de projeção; a fina e autuosa comédia musical «A Primavera de Alexandrov»; o «Herb» «O Juramento»; «Os Ferrovários», impressionante por seus efeitos visuais; a comédia cheia de cores, luz e alegria, com danças regionais numerosas canções «Os Casacos de Kuban» de Yvan Piriev; etc...

# Aprovado em Assembleia O Aumento dos Radialistas

Terá a duração de 2 anos o acordo firmado com os empregadores — O aumento — Serão considerados radialistas todos os empregados que exerçam atividades nas estações de radiodifusão

Terça-feira realizou-se no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão do Rio de Janeiro, uma grande assembleia geral para homologação do acordo de aumento de salários para os radialistas. Compareceu à sede social daquela entidade, grande número de associados, advogados do Sindicato, sendo os trabalhos presididos pelo sr. Normando Lopes.

O presidente do Sindicato, usando da palavra, fez uma explanação dos entendimentos havidos com os empregadores, concluindo com a leitura do acordo firmado no Tribunal Superior do Trabalho. Falaram ainda alguns associados sobre o acordo pedindo esclarecimentos. Em seguida, foi aprovado o reajustamento na base de uma reestruturação dos quadros das empresas de rádio.

## O ACORDO

É o seguinte o texto do acordo de aumento dos radialistas, variando as condições específicas de cada empregado:

Diretor ..... Cr\$ 8.000,00  
Diretor de Broad-casting ..... Cr\$ 7.000,00  
Diretor Artístico ..... Cr\$ 6.000,00  
Diretor de Rádio ..... Cr\$ 6.000,00  
Diretor Musical ..... Cr\$ 6.000,00

## FUNÇÕES PERMANENTES:

**Locução:**  
Locutor ..... Cr\$ 3.000,00  
Locutor auxiliar Cr\$ 2.500,00  
Locutor Anunciador ..... Cr\$ 2.000,00

**REDAÇÃO:**  
Produtor ..... Cr\$ 5.000,00  
Redator Artístico Cr\$ 3.500,00  
Comentarista ..... Cr\$ 4.000,00  
Redator ..... Cr\$ 3.000,00  
Noticiarista ..... Cr\$ 2.500,00  
Reporter ..... Cr\$ 2.000,00  
Redator de Publicidade ..... Cr\$ 3.000,00

## RADIO TEATRO

Super-visor de Radio-Teatro ..... Cr\$ 5.000,00  
Radio-Ar Protagônista ..... Cr\$ 4.000,00  
Radio Ator Co-adjuvante ..... Cr\$ 2.000,00  
Contra Regra de Radio Teatro ..... Cr\$ 3.000,00

## DISCOTECA

Discotecario Programador ..... Cr\$ 3.000,00  
Discotecario ..... Cr\$ 2.500,00  
Discotecario Auxiliar ..... Cr\$ 1.500,00

## SONOPLASTIA:

Sonoplasta Geral Cr\$ 3.500,00  
Sonoplasta Auxiliar ..... Cr\$ 2.500,00  
Contra-Regra de Estudo ..... Cr\$ 2.500,00  
Auxiliar de Estúdio ..... Cr\$ 1.500,00

## MANUTENÇÃO:

Auditor Técnico de Manutenção de primeira classe Cr\$ 4.000,00  
Auditor Técnico de Manutenção de segunda classe Cr\$ 3.000,00  
Auditor Técnico de Manutenção de terceira classe Cr\$ 2.000,00  
Praticante de Auditor Técnico de Manutenção ..... Cr\$ 1.500,00

**DR. PAULO CESAR PIMENTEL**  
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS  
CONSULTÓRIO:  
Rua 15 de Novembro, 134  
NITERÓI  
Telefone 6937

**SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS E DE MÓVEIS DE MADEIRA DO R. DE JANEIRO**  
Sede: Avenida Marechal Floriano, 225 — sobrado — Telefone: 43-9567

## EDITAL

Pelo presente, convocamos os trabalhadores nas Indústrias de Marcenaria, Carpintaria e Serrarias a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em nossa Sede, hoje, dia 4 de dezembro, com a seguinte ORDEM DO DIA:

- Letura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior.
- Apresentação do Relatório do Delegado do Sindicato à Convenção Nacional Contra a Assiduidade Integral.
- Apresentação do Relatório da Comissão de Inquérito.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1952.  
Pela Junta Governativa:  
SEBASTIÃO VIANA — Presidente

# ASSEMBLÉIA DOS MARCENEIROS



Hoje, a partir das 18 horas, realizar-se-á no Sindicato dos Marceneiros e Carpinteiros uma importante assembleia geral, constante da Ordem do Dia a leitura dos relatórios da Comissão de Inquérito e do delegado do Sindicato à Convenção Nacional da CISCAL. A referida Comissão acaba de concluir seus trabalhos sobre um detalhe de valores havido no Sindicato, e deverá apresentá-los hoje, à noite para apreciação do plenário. No clichê, o grupo de marceneiros que esteve em nossa redação, fazendo um apelo a seus companheiros para que compareçam em massa à assembleia.

## Conheça seus Direitos

### PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo  
MILTON DE AZEVEDO. Nesta, O seu caso já se acha resolvido pelo Conselho Superior de Previdência Social. Num processo do ano de 1947, foi resolvido, por unanimidade, que, quando um aposentado tem alta mas não recuperou dois terços de sua capacidade de trabalho e o seu empregador não lhe quer dar um lugar em que possa exercer uma atividade mais adequada à sua idade, o segurado tem direito a ser definitivamente aposentado. Essa aposentadoria só cessará se um dia recuperar a suficiente capacidade de trabalho.

A empregado não é obrigada a aproveitar o segurado em outro serviço, pois poderá alegar que o quadro está lotado. Em quanto o segurado, esteve em gozo de benefício do contrato de trabalho não pôde ser rompido. Portanto, cabe a Instituição da Previdência a que se acha fluída, conceder a aposentadoria por invalidez.

Creemos que seu caso é esse. Você diz que apesar da alta, o médico do Instituto lhe disse que você não recuperaria totalmente sua visão. Isso quer dizer que se seu trabalho exige vista perfeita, você não poderá mais exercê-la. Se o seu empregador se recusa a dar-lhe outro serviço em que não seja necessária boa visão (e que esse serviço não lhe traga diminuição de vencimentos), você só tem um recurso: voltar ao Instituto ou à Caixa e pedir sua aposentadoria. Ela não poderá ser negada.

Para a sua orientação, em seu requerimento cite o despacho do Conselho no processo número 615.949, de 1947 em que um segurado da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços de Miteração do Estado de Minas Gerais foi aposentado,

## TEATRO

### "OS IDEALISTAS" NO TEATRO DUSE

Com a comédia em 3 atos de Aldo Calvet «CASA DE NINGUÉM», estréia, amanhã, no Teatro Duse, o conhecido grupo teatral «Os Idealistas». Os espetáculos no simpático Teatro de Santa Teresa, sob o patrocínio de Paschoal Carlos Magalhães, obedecerão a seguinte escala: dia 5, para a crítica especializada, dia 6 e 7, para o público, em geral; no auditório do Ministério da Fazenda, a mesma peça será apresentada no dia 8, em vespéral, às 17,20 e à noite, 21 horas.

O desempenho de «Casa d'«Ninguém» está à cargo da bons elementos e entre estes destacam-se Dalmio Gaspar, como artista convidado e Isaura Frany, estante. A direção cênica é de Daniel Rocha e a direção geral de Geraldo Campos.

- RIVAL** — Tel.: 23-7221 — «Que mulher», as 21 horas — Companhia Amiga.  
**COPACABANA** — Tel.: 27-0020 — «Alegria se divide», as 21 horas — Cia. Artista Unidos.  
**MADUREIRA** — «Ei grande, país», as 21 horas — Cia. Zaqueu Jorge.  
**BOLSO** — Tel.: 27-5810 — «Deu Freud contra», as 21 horas — Cia. Silveira Sampaio.  
**BERRIADOR** — Tel.: 42-6442 — «Está lá fora um inspetor», as 21 horas — Comédia Carioca.  
**POLLIES** — Tel.: 27-8216 — «Anorel milhões», sexta-feira.
- As 20 e 22 horas — Cia. Zilco Ribeiro.  
**RECHEIO** — Tel.: 22-8194 — «Na terra do sombo», as 21 h.  
**RUSSIA** — Tel.: 32-5317 — «Depois do casamento», as 21 horas — Cia. Mariene-Luís Del-fino.  
**JOÃO CAETANO** — Tel.: 43-8276 — «O bode tá solto», as 20 e 22 horas — Cia. Miguel Khair.  
**CARLOS GOMES** — Telef.: 22-7531 — «A Túnica de Yema», sexta-feira, as 20 e 22 horas — Cia. Deryc Inguais.  
**MUNICÍPIO** — Tel.: 22-359 Forçado.

## TEREMOS NOVAMENTE JOGOS NOTURNOS

— rança tanto insistiu junto ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica que acabou conseguindo a desejada autorização para que fossem realizadas noites noturnas na Capital da República. Estão, pois, de parabéns os dirigentes da Federação Metropolitana de Futebol e todos os desportistas da metrópole.

## SERÁ UM CHOQUE DE GIGANTES

UM BANGU DESEJOSO DE REABILITAÇÃO E UM FLAMENGO CHEIO DE RESPONSABILIDADES — OS DOIS CLUBES PISARÃO O GRAMADO COM AS SUAS FORÇAS MÁXIMAS — DECISIVA PARA OS RUBRO-NEGROS A PELEJA DE DOMINGO

Em Bangu, só se fala em reabilitação. Esperam os companheiros de Zizinho levar a efeito esta façanha em cima do Flamengo, na peleja que os dois gremios travarão domingo próximo. Como se sabe — apesar de não ser esta a opinião do técnico Ondino Viera, que afirma ser o Bangu um sério candidato — o time de Silveirinha já não pode mais alimentar nenhuma esperança de conquistar o título de campeão da cidade. Entretanto, esta não é a situação dos rubro-negros. Se parados do líder por apenas três pontos ainda podem, perfeitamente, ostentar a faixa de campeão desde que daqui até o fim do certame não sofram mais derrotas. O Vasco, empate ou perca qualquer outra peleja de que participe, não dá a derrota que deverá sofrer frente ao Flamengo. Se tudo isso acontecer, o «Menço» ainda poderá ser o «Campeão» de 52. Esta, entretanto, não é a situação do clube de Moça Bonita que só poderá conquistar o título, se tiver uma verdadeira catástrofe futebolística, isto é, se o Vasco, Flamengo e Fluminense sofrerem derrotas sobre derro-

tas, o que poderá trazer a situação do Bangu, ou seja, nove pontos perdidos na tabela. Mas como «a esperança é sempre a última que morre», ninguém tem o direito de matar esta esperança que deve moir no coração dos banguenses. Assim sendo, deve-se deixar os meninos viverem na ilusão, acreditando na reabilitação que os levará à conquista do título.

## EM AÇÃO HOJE

Os comandados de Zizinho estarão, hoje, em ação com o objetivo de ajustarem os seus diferentes setores para a peleja de domingo contra o Flamengo. A prática deverá ser das mais proveitosas e Ondino espera poder mandar à cancha do Maracanã para a peleja com os rubro-negros a força máxima do gremio de Moça Bonita a fim de conquistar uma vitória que reabilite o quadro aos olhos da sua imensa legião de fans.

## NA GAVEA

Por sua vez os rapazes do clube de Gilberto Cardoso «não dormem de touca» e estão esperando os «mulatinhos rosados» para fazerem funcionar, mais uma vez, o «rolo compressor» e desta forma conservarem a posição de terceiros colocados na tabela, a espera que os líderes «bo-beiem» para que eles possam marchar vitoriosamente para a conquista de mais um título que aumentará, sobretudo, o patrimônio de glórias que já possui o «mais querido».

## NÃO HÁ PROBLEMAS

Tanto na Gavea como em Moça Bonita os técnicos não têm nenhum problema sério a enfrentar, pois, todos os craques ostentam excelentes condições e podem ser lançados à luta a qualquer momento.

## SAHOR DE REVANCHE

O Bangu que foi goleado

no turno olha para a peleja mar uma verdadeira «revanche» de domingo como se a mesma fosse, o que se poderia chamar de Zizinho devolver, com

juros, os tentos que os rubro-negros conseguiram vasar na meta banguense. A peleja, como tudo faz crer, será um verdadeiro choque de gigantes. O Bangu, de um lado, desejoso de uma reabilitação, e por outro lado um Flamengo disposto a manter, a qualquer preço, a posição que ocupa, única capaz de conduzi-lo à conquista do título.

## NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Com os resultados da rodada do Campeonato Extra de Profissionais de domingo último, COROADOS 3 x ADRIANO 4 e RIACHUELO 5 x TUPY 3, ficou a colocação por pontos perdidos, do seguinte modo:

Adrianino	0
Central	2
1º de Maio	2
Adriano	2
Coroados	4
Barra Mansa	4
Tupy	12

Pelo Campeonato Fluminense de Futebol, derrotado-se ao Niterói x Cantagalo, em Niterói; Barra do Piraí x Volta Redonda, em Barra do Piraí; e Adria x Itaperuna, em Padua.

Domingo próximo, pelo Campeonato Extra de Profissionais, haverá a partida Adrianino x Riachuelo, em Paulo de Frontin, último compromisso do Adrianino. Se vencer, será campeão absoluto do Campeonato Extra de Profissionais, já que está com 0 ponto perdido e os demais com mais de 2.

Será realizada no dia 16 deste, na Federação Fluminense de Desportos, às 20 horas, assembleia geral para eleição dos seguintes cargos:

para o biênio 1953-1954: Presidente da Federação; 1º e 2º Vice-Presidentes; Homologação da indicação de membros do Tribunal de Justiça Desportiva, cujo mandato terminará a 31 de dezembro de 1953 e eleição de membros do Conselho Superior, para conclusão do mandato que termina também a 31-12-53. Não havendo número na primeira convocação, 30 minutos após, haverá em segunda convocação, com qualquer número.

Humaitá AC, de Niterói, inscreveu no Departamento Fluminense de Atletismo, mais os seguintes atletas: Hênio Pereira Forres, fenciano de Souza Oliveira, João Alves de Silva e Jaime Moça Gonçalves.

A Liga Fluminense de Desportos vem de advertir novamente o Treinador e Capitão do CE Fluminense, por terem consultado que os seus jogadores exercem batucada, no intervalo de 15 para 20 tempo, dando oportunidade de que vários assistentes invadissem o campo, no seu jogo com o EC Tabajaras. Foi também chamada a atenção do árbitro Damiano Felix, por não ter punido como devia atletas que se insubordinaram contra ele, que deveriam ser expulsos de campo.

O horário para os jogos subsequentes pela FFD, durante o verão, foi acertado para 16.15 horas, com 15 minutos de tolerância, salvo o

## Notícias do Exterior

## EM EXCURSÃO O HURACAN

BUENOS AIRES, 2 (A.L.) — A equipe do Huracan deu início ontem a sua excursão por vários países americanos.

REGRESSOU A ENXADRISTA ARGENTINA BUENOS AIRES, 2 (A.L.) — Regressou a esta Capital a enxadrista nacional sra. de Montoro, que participou do torneio internacional de Moscou.

RECORDE SUL-AMERICANO DE DISTANCIA LIVRE

BUENOS AIRES, 2 (A.L.) — O piloto Juan Chourruat bateu, ontem, o recorde sul-americano de distância livre, ao unir com um planador, as localidades de Merlo, na província de Buenos Aires, com Monte Cusuro, Corrientes, percorrendo a distância de 486 quilômetros em 9 horas.

## RIVER PLATE CAMPEÃO ARGENTINO DE 1952

BUENOS AIRES, 2 (A.L.) — A equipe do River Plate classificou-se campeão do torneio de primeira divisão, do corrente ano, ao decidir o Tribunal de Penas, em sua sessão de ontem, que o Newell's Old Boys perdeu o jogo contra o River sábado último, o qual fora suspenso em virtude de incidentes verificadas.

Em consequência, foram adjudicados os pontos ao River Plate, que venceu o campeonato argentino de futebol, com um ponto de vantagem sobre o Racing.

## Daqui e dos Estados

## O LIDER

Com vistas ao seu próximo compromisso frente ao Radial, o Corinthians levará a efeito, amanhã um ensaio coletivo, para ajustar os seus diferentes setores.

## NOVA INTERMEDIARIA ESMEALDINA

O técnico deu uma nova formação à linha média do Palmeiras, o que em princípio aprovou integralmente. Segundo tudo faz crer, para os próximos compromissos do clube, a espinha dorsal da sua equipe terá a seguinte formação: Waldemar Piume, Almir e Dema.

## O VASCO LIDERA

CONDIÇÃO DE LIDER DA TABELA do certame guanabarrino, o Vasco da Gama juntou a condição de líder na batalha das rendas. É a seguinte a classificação dos clubes que disputam na tabela das rendas brutas o direito de participar do «Torneio Rio-São Paulo».

1. — Vasco	6.270.010,90
2. — Flamengo	6.135.132,50
3. — Fluminense	5.871.667,00
4. — Botafogo	3.400.948,60
5. — Bangu	2.508.108,40
6. — America	2.290.011,50

Para o «Rio-São Paulo» como se sabe classificam-se os cinco primeiros colocados em rendas.

## CICLISMO

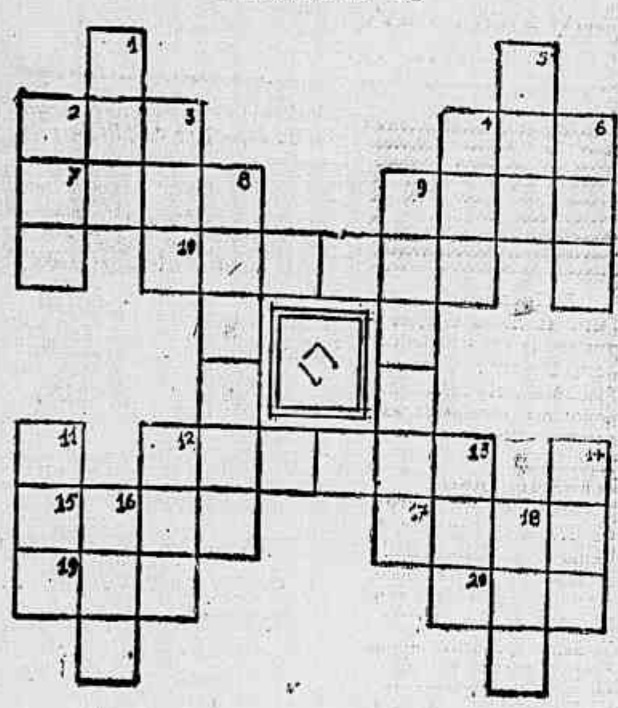
O carioca Orquis dos Santos levantou brilhantemente a prova principal do 7º Campeonato Brasileiro — O paulista José Carvalho colocou-se em segundo lugar — Resultados gerais —

Na prova principal do 7º Campeonato Brasileiro de Ciclismo, que foi de 132 quilômetros, realizada em Florianópolis, venceu brilhantemente o corredor Orquis dos Santos, pertencente ao Vasco da Gama. Na volta final, Orquis numa espetacular arrancada, conseguiu derrotar o seu principal adversário, José de Carvalho, de São Paulo, vencedor da grande corrida Rio-São Paulo. Muito contribuiu para a vitória do corredor carioca, o ciclista João Mazzari, campeão Brasileiro de 1950, que nas voltas finais, facilitou a recuperação de Orquis.

As demais colocações foram as seguintes: em terceiro lugar, Roberto Vieira, de São Paulo; em quarto, Serafim Bontempo, de São Paulo; em quinto, Pedro Carlos Gonçalves, do Vasco da Gama; em sexto, Irineu, de Santa e em sétimo João Mazzari, do Vasco da Gama.

## PALAVRAS CRUZADAS

Problema nº 15



## HORIZONTAIS

- Escritor, Romancista
- Oceano
- Bornal, capsula
- Rebuçado, Caramelo
- Pequeno ovo
- Menino ladrão, compa-
- Despacho, manipulo
- O mesmo que Ulino
- Estara alegre
- Gemidos, Gritos de dor

## VERTICAIS

- Bondosa, Pia
- Sigla da Partido Social Democrático
- Reflexão do Som
- Obstáculo, porém
- Dignitário Etíope
- Órgãos dos animais onde se formam os ovos.

## Designação Genérica dos

- Residência, casa
- Tanque, Lavatório
- Pronome Pessoal
- Nota musical (pl.)
- Olhava, espiava
- Milhar

N.R. — O problema de hoje é colaboração do nosso leitor G.T.S.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 14

- HORIZONTAIS — 1. Etor; 2. Tagarelar; 3. Eul; 4. Mod; 5. Ila; 6. Sob; 7. Ah; 8. S.T.; 9. Delic; 10. Promissor; 11. So; 12. Jai; 13. Amel; 14. VERTICAIS — 1. Eul; 2. Amel; 3. Am; 4. Apes; 5. Entediado; 6. Alim; 7. C.S.; 8. Espolio; 9. Lembrança; 10. Atro; 11. V.

## Disputará o América Dois Amistosos

O gremio da rua Campos Sales tem em sua programação para o corrente mês a realização de duas partidas amistosas. A primeira no dia onze contra o Universidad, clube venezuelano que tem em seu plantel nada menos de oito jogadores brasileiros. L a outra, contra um combinado balano, em Salvador, no próximo dia 14. O «match» ao dia onze nesta capital terá por palco o Estádio Municipal do Maracanã e será realizado a luz dos refletores.

## Taça «Eficiência»

É a seguinte a colocação dos diferentes clubes na disputa da Taça «Eficiência»:

Lugar	Clube	Pontos
1º	Fluminense	148
2º	Bangu	146
3º	Vasco	146
4º	Botafogo	146
5º	America	126
6º	Madureira	119
7º	São Cristóvão	78
8º	Olaria	64
9º	São Cláudio	64
10º	Canto do Rio	27

## Os Melhores Presentes Para Seus Filhos!

## NOSSAS COLEÇÕES

Coleção Tarsan, 13 Vols.	Cr\$ 230,00
Coleção Menina e Moça, 5 Vols.	180,00
Coleção Juvenil, 6 Vols.	180,00

## COLEÇÃO MONTEIRO LOBATO

Séries de Dona Benta	Cr\$ 45,00
O Poço do Visconde	35,00
A Reforma da Natureza	28,00
O Minotauro	35,00
A Chave do Tamanho	35,00
Os Doze Trabalhos de Hércules	130,00

## COLEÇÃO EMILIA

Com Desenho e Movimento	Cr\$ 20,00
A Contagem dos Sacis	20,00
A Lampreia	20,00

## SÉRIE WALT DISNEY

Aqui Estão Eles	Cr\$ 25,00
O Circo dos Meninos Peixes	25,00
Bambi	25,00
O Pato Donald e seus Amigos	25,00
Mickey e o Tal	25,00
O Pato Donald e seus Sobrinhos	25,00
O Pato Donald na Escola	25,00
O Piquenique do Porquinho	25,00

## SÉRIE BUSCK

O Camundongo	Cr\$ 15,00
A Cartola	15,00
Corococó e Caracacó	15,00
O Fantasma Lambão	15,00
Juca e Chico	15,00
O Corvo e o Coelho de Sorte	15,00

## Livreria Independência

RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA (Entrada pelo portão ao lado)

## ESPORTE MENOR

## Brilhante Vitória Do Grêmio João Caetano

Preferiam domingo último, no Campo de Manufatura, as equipes do Grêmio João Caetano e Silva Freire, o primeiro de Todos os Santos e o segundo da localidade que lhe empresta o nome.

A peleja transcorreu interessante, com lances que agradaram à boa assistência que compareceu, tendo terminado com o placard de 4x0 a favor do Grêmio João Caetano, que, desenvolvendo magnífica atuação, soube destruir a resistência do adversário.

## Torneio Inter - Clubes Do Palestrino

O torneio promovido pelo Palestrino, realizado domingo último, e que contou com a participação de grandes equipes do futebol amador, apresentou o seguinte desenrolar: Torneo 3 x Cascatilha 2. Veteranos de Lucas 3 x Iramala 3. Aliados 0 x Palmeiras 0. São Luis 0 x Juvenil F.C. 0.

## GRANDE VITÓRIA Do Coração Unido F. C.

Jogando na tarde de domingo, contra o forte quadro do Lieze F.C., o Coração Unido F.C., conquistou expressivo triunfo pelo placard de 6x1. Com esta notável vitória conquistada numa partida em que teve como adversário uma das boas equipes do futebol independente, o Coração Unido F.C., prosseguiu na brilhante marcha invicta que vem empreendendo pelos gramados suburbanos. Os quadros jogaram assim constituídos: Coração Unido F.C.: Valtier, José e Abila; Orlando, Armando e Vanderlei; Totó, Coronel, José, Cino e Armando II. Lieze F.C.: Arildo; Mathinho e Irani; Zozimo, Ramos e Ratinho; Borracha, Maneco, Larcia, Célia e Jorge.

## Empataram Novo Mundo e Diamantes Expressiva Vitória do A. B. C.

Na tarde de domingo, no campo do Mirim, os quadros do Novo Mundo e do Diamantes empataram uma interessante peleja pelo placard de 1x1. O placard, vindo o tempo registrar, registrava um empate por dois tentos. Os quadros formaram assim constituídos: Novo Mundo: Daril, Decio e Gog; José, Ivan e Jair; Eduardo, Luis, Laiz e T. Diamantes: Valtier; Valtier II e Ivo; Ivo, Wilton e Zece; Luis, Pará, Tatá, Silo e Oto.

Vitória do Tamoio F.C. — Torneo Inter-clubes do Palestrino — Expressiva vitória do A.B.C. — Empataram Novo Mundo e Diamantes — Grande vitória do Coração Unido F.C. — Não terminou a peleja Ceres x Santíssimo — Resultados dos jogos realizados domingo

## RESULTADOS DE JOGOS REALIZADOS DOMINGO

Aliados 0 x Palmeira 0; São Luis 0 x Palmeiras 0; E. C. Iguaçu 5 x Juvenis 3; Saturno 1 x Soares 0.

## Vitória do Tamoio F. C.

Foi realizada em Cordovil, na tarde de domingo, a esperada peleja entre os quadros do Tamoio F.C. e do Paraiso. O quadro do Tamoio F.C. atuando numa grande tarde exibiu um futebol de grande nível técnico

## SUSPENSA A PELEJA

Diante de uma numerosa assistência que aguardava com grande expectativa o duelo entre os quadros do Ceres e do Santíssimo a partida foi iniciada. As duas equipes, decorri-

dos os primeiros minutos, passaram a exibir um futebol de primeira, com lances de grande sensação, que deixando o modo antever para a peleja, uma grande movimentação. Esta nossa impressão durou somente até o trigésimo quinto minuto, quando um incidente entre o jogador Chavão, pertencente ao Ceres, e o massagista do quadro adversário deu início a um lamentável conflito, no qual tomaram parte numerosos torcedores. O juiz, acertaadamente, suspendeu a peleja visto que o incidente ganhava proporções assustadoras. Dirigentes de ambos os clubes analisaram a situação, entubando entendimentos no sentido de conseguir o reinício do jogo. Não chegaram, porém, a um acordo e a partida foi suspensa definitivamente.

A VIDA NOS  
ESTADOS UNIDOS



Fac. similar do folheto de incitação à guerra, com o carimbo do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Filosofia.

## PROPAGANDA DE GUERRA NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Folhetos do USIS distribuídos pelo atual presidente do Diretorio Acadêmico, autor de sucessivos desvios de verba — Depois da combinação com a embaixada americana, o aventureiro declara-se em condições de prestar contas...

O Diretorio Acadêmico da Faculdade de Filosofia, vem ultimamente sendo palco de sucessivas negociações de desvio de dinheiro pertencente a todos os alunos daquela Faculdade.

Há pouco, os estudantes participantes da agremiação «Movimento da Reforma», publicaram um manifesto responsabilizando o Presidente do Diretorio, sr. Fernando da Silva Novais, pelo desvio das rendas destinadas ao pagamento das Apostilas e do Curso Pre-Vestibular e também pelo amontoamento de 20 mil cruzeiros doados como subvenção ao Diretorio, e que foram diretamente embolsados pelo sr. Novais, em vez de depositados na tesouraria.

As falcatruas do sr. Novais, tramadas no seio de complicitade com os demais membros do Diretorio, forçaram o sr. Flávio Stocler, vice-presidente, e o sr. Pedro Henrique Saldanha, tesoureiro, a pedirem demissão dos cargos em caráter irrevogável.

gravel pois, se continuassem nos mesmos, correriam o risco de passar por autênticos ladrões de fundos estudantis.

Enquanto se nega a atender aos insistentes convites de prestação de contas por parte dos componentes do Diretorio, o sr. Novais entra agora em entendimentos com o Serviço de Informações dos Estados Unidos, um dos departamentos da embaixada norte-americana no Brasil, inundando todos as dependências da Faculdade, inclusive o próprio Diretorio, com o folheto ilustrado «A vida nos Estados Unidos». Esse folheto não é nada mais nem nada menos do que a pior propaganda de guerra, tentando deturpar o sentido da agressão lançada à Coréia como a resposta das «forças armadas dos Estados Unidos à chamada feita pelas Nações Unidas e outras nações-membros».

O claudicante Presidente do Diretorio, depois desses rendosos acontecimentos, deixou de au-

# DESPEJO EM MASSA NO MORRO DO PASMADO

O PREFEITO MANDOU INCENDIAR OS BARRACOS, MAS COMO NÃO O CONSEGUIU, EM FACE DA RESISTÊNCIA DOS MORADORES, ARMOU UMA CILADA — FICARÃO AO RELENTO — INDIGNAÇÃO E NO MORRO

O prefeito João Carlos Vital, picareta em punho, está resolvendo a derrubar todas as favelas do Rio de Janeiro. Ontem, pôs em pânico os moradores do alto do morro do Pasmado. São mais de duas mil famílias num

total de quase seis mil pessoas. O prefeito mandou seus emissários dar ordem de despejo num dia e, no dia seguinte, mandou os garis, acompanhados de numerosos policiais, fazerem no morro uma enorme fogueira. Esta, entretanto, foi impedida, graças à barreira oposta pelos que ali residem. Homens, mulheres e crianças decidiram não arredar pé do morro, caso seus casebres fossem queimados. Então, Mr. Vital resolveu não queimar os barracos, prometendo um terreno plano por trás da igreja da Penha, onde os favelados seriam alojados. Os moradores do Pasmado, sem ter outra saída, concordaram que eles próprios demolissem os barracos, conservando a madeira e o zinco para armarem novos casebres na Penha.

CILADA  
O que narramos se deu na terça-feira. Ontem, isto é, quarta-feira, a metade do morro já havia ficado limpa de casebres. Por trás da Igreja da Penha, começaram a chegar os caminhões com as humildes bagagens dos favelados. Ali, porém, lhes estava reservada uma surpresa: a Prefeitura não queria deixar que os alojassem naquele terreno, pois era um terreno particular, além do que não dava para todos os interessados. A promessa da véspera tinha sido, portanto, uma cilada, visando a destruição dos barracos do Pasmado com o próprio braço de seus moradores.

O DESCANÇO DO PORRE  
As famílias que voltavam da Penha e narravam a história aos que ainda continuavam no morro, derubando seus casebres, faziam-no com expressões de ódio e revolta contra o governo. — Agora sim — dizia uma senhora — caberá de crer, que pobre não tem mais lugar nesta terra. E outra: — Pobre só descansou no cemitério. O MORRO E O ASFALTO  
A subida para o Pasmado é qualquer coisa de indescritível:

vidos ao povo, que ele próprio afirmou só fazer o que Getúlio manda, decidindo que os garis



Flagrante colírio por nossa reportagem no morro do Pasmado

## CHEGOU O NOVO GAULEITER IANQUE

O general Beiderliden é autor de um «plano de rodizio» na Coreia para onde vai tentar mandar soldado brasileiros — Vem aí outro canibal norte-americano, o almirante Fechteler

Chegou ontem a esta capital o general americano William A. Beiderliden, que vem substituir seu colega Charles Mullins Jr. na chefia da Comissão Militar «Mista» Brasil-Estados Unidos.

Esse gangster fardado aqui esteve em setembro último, como participante de uma numerosa comitiva militar norte-americana, da qual fazia também parte o general Walsh. Esses representantes do Pentágono, a pretexto de participação nas festas da independência, vieram tomar medidas com os quilistas do governo Vargas para a aplicação imediata do Acordo Militar e o envio de tropas brasileiras para a Coreia.

especular muito, em palavras, sobre tal importância; mas coisa muito diferente é transformar seus planos em realidade...

O ALMIRANTE FECHELER

Para o mesmo tempo que desembarcava o general Beiderliden, anunciou-se a chegada da maior autoridade naval dos Estados Unidos, o almirante William M. Fechteler, chefe das Operações Navais da Marinha Ianque. O almirante chegará no próximo dia 8, a bordo de uma super-fortaleza, B-29.

coordenar medidas para o envio de marujos e fuzileiros navais brasileiros à Coreia, conforme as combinações secretas que se iniciaram com a venda do «Tamarandé» e do «Barroso».

## Obteve «Habeas-Corpus»

Por voto unânime, o Supremo Tribunal concedeu o «habeas corpus» impetrado em favor do sr. Carlos Lacerda, preso por «injúria aos poderes públicos», com base na lei de segurança do Estado Novo. Lacerda foi imediatamente posto em liberdade.

## Proclamação da Quarta Chapa aos Metalúrgicos

Desmascarado o golpe pelo próprio representante do Ministério do Trabalho

Em sua reunião de ontem, na sede do Sindicato, os componentes da quarta chapa «UNIAO» analisaram os acontecimentos nas ultimas eleições e chegaram às mesmas conclusões de todos os metalúrgicos, aliás, já noticiadas por este jornal, isto é, que a concorrência fraudulenta apenas as primeiras chapas provocou a falta de «quorum».

Foi, então, lembrado por um orador a atitude do representante do Ministério do Trabalho, durante a contagem das sobre-cartas, que pôs abaixo e desmascarou o golpe. E' que, a despeito dos protestos do sr. José Ribeiro e membros da terceira chapa, um representante da UNIAO foi convidado a participar de mesa e isto sob aclamação dos presentes, tendo, ainda, o representante do Ministério do Trabalho declarado reconhecer sua legalidade, pois, contra as evidências.

Após varias intervenções, foi deliberado o lançamento de uma proclamação a todos os metalúrgicos, mostrando, mais uma vez, as causas da falta de «quorum», denunciando as finalidades do golpe e conclamando-os a votarem em massa na quarta chapa.

PROCLAMAÇÃO  
Após varias intervenções, foi deliberado o lançamento de uma proclamação a todos os metalúrgicos, mostrando, mais uma vez, as causas da falta de «quorum», denunciando as finalidades do golpe e conclamando-os a votarem em massa na quarta chapa.

## Nova Candidata a Rainha da Paz

Mais uma candidata ao Concurso «Rainha da Paz» veio se juntar à lista de garotas que vem dando um bocado de dor de cabeça aos leitores, indecisos em escolher.

Jurema, candidata do Sertão Carioca, tão bem representado por Janyra no último concurso, foi lançada pelos operários do Bangu, o que já significa bastante, pois uma candidata da classe operária não pode fracassar de maneira alguma.

As outras, no entanto, vão fazer esperanças que estão de alcançá-lo para não permitir, por o coligado título.

Léda, a atual rainha, está desenvolvendo todos os esforços possíveis para deixar a «junior» com outra. Jurema portanto que se preocupa, pois não é nada interessante estreitar encerrando o lote.

Pedimos a Maria de Lourdes e Maria Lúcia que compareçam o mais breve possível à nossa redação.

Jurema, a mais recente candidata, lançada pelos partidários da Paz do Sertão Carioca



## FAVORECIDO CHATO A CUSTA DA NAÇÃO

O nauseabundo Assis Chateaubriand foi alvo de um novo favor do governo, que custou vários milhares de cruzeiros aos cofres de nação. Trata-se de um «abastecimento» na taxa de armazenamento de 70 bobinas que os «Diários Associados» deviam à Alfândega, num total de Cr\$ 22.346,90. Chato rejeitou muito até encontrar uma saída para o caso e no final desembolsou apenas Cr\$ 3.142,00.

O fato, que nos foi comunicado por um grupo de trabalhadores do Porto, deu-se do seguinte modo: as bobinas estavam já há mais de 15 dias no depósito, em vista de ser dobrada a taxa de armazenamento. Chato escreveu um bilhete ao ministro da Viação, que imediatamente o atendeu em despacho número 13.872, de 22 de maio passado. O despacho determinava de retirada livre total o número 4.226.

Nome ..... Cidade .....  
Rua ..... Estado .....  
Data .....

ASSINATURAS  
1 ano ..... 200,00  
6 meses ..... 120,00  
3 meses ..... 70,00

Estamos certos de que a «Representação Popular» do país, unida ao sentimento liberal predominante em nossos estadistas, saberá restabelecer, em toda a plenitude, a «Legalidade Democrática no Brasil». (Ass.) Herbert Moses, presidente.

## POR 1.000 NOVAS ASSINATURAS!

IMPRESA POPULAR — Rua Gustavo Lacerda, 19, sob. 1º Rio Remeto a quantia de Cr\$ ..... correspondente a uma assinatura (anual, semestral, trimestral) para

## SENSAÇÃO NAS ELEIÇÕES DOS ALFAIATES E COSTUREIRAS

Esforços para completar o quorum — Otimismo da chapa nº 2



Flagrante colírio na sede do Sindicato dos Alfaiates e Costureiros, no momento da votação.

Ontem, até a hora em que encerramos nossos trabalhos, seguiam as eleições no Sindicato dos Alfaiates e Costureiros, não tendo ainda atingido o «quorum».

Ativava, entretanto, pequena margem, cerca de vinte votos mais ou menos. Por outro lado, compen-

tos de ambas as chapas se esforçavam para saltar o primeiro escrutínio, conclamando os companheiros a votarem, pelo rádio, ou mandando-os buscar em casa.

OTIMISTA A CHAPA Nº 2

A certeza da vitória da chapa nº 2 cresce com a aproximação do

resultado da votação. Com efeito, a reportagem, durante o tempo em que esteve no Sindicato, notou a preferência que os alfaiates e costureiros davam a referida chapa. Na entrada do Sindicato, numerosa alfaiates se manifestaram a reportagem solidários com a chapa nº 2.

## Desmascarada mais uma...

(Conclusão da 1ª PAG)  
em cujas águas, conforme a expressão do dr. Moisés Rolim, costumavam banhar-se todos aqueles que necessitavam ficar anônimos. Por exemplo: o sr. Sartori sabia que o coronel Scafa levou o sargento Espinola ao patio do quartel da Polícia do Exército, onde estava sendo barbaramente espancado o civil Vitor Raimondi, a fim de intimidá-lo. Conhecia também os autores das sevícias: tenente Paulo Ávila da Costa, do Exército, e o policial Wolff Nogueira dos Santos — este aparentemente processado pela 1ª Auditoria de Guerra e Auditoria da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, — bem como os sádicos assistentes do espetáculo nazista, major Coqueiro, da FAB, capitão Adriano, do Exército e parte da tropa da P.E., artisticamente formada para a cena dançante. Viu também quando o coronel Scafa, em palavras do mais baixo calão, ameaçou o mesmo sargento Espinola, após esbofetá-lo, de remetê-lo à sede do Departamento Federal de Segurança Pública, para o inspetor Boré determinar o serviço. Pois bem: o sr. Sartori teve

o desprazimento de negar todos esses fatos, embora evidentemente comprovados. E' negou ainda que um dos acusados houvesse recebido a promessa de ser solto, dada pelo tal Scafa, se indicasse os maiores Fortunato de Oliveira e Perdigão e o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides como implicados no «levante comunista» que deveria eclodir em São Paulo. Essa promessa — afirmou o dr. Rolim — foi feita na presença do sr. Sartori.

Achamos que basta.

## Vinte Mil...

(Conclusão da 1ª PAG)  
integral. Os textos têm sido verdadeiros sustentáculos da campanha contra a famigerada cláusula, e o procurador de seu Sindicato, sr. Astrogildo Pereira-Ramos, é o presidente da Comissão Executiva Nacional. Porisso mesmo, para eles estão voltados os olhos de todos os trabalhadores do Brasil, confiantes na derubada da cláusula escravizadora.

(Na 6a. pagina publicamos reportagem que realizamos na fabrica Corcovado sobre a concentração de hoje).

## Expulsão do Americano e Prisão Para Elvira Pagã



O incidente verificado a 10 de março do ano passado, no «Nicky Bar», em São Paulo, chegou à fase final na Justiça, sendo condenada a 20 meses de prisão a atriz Elvira Pagã. Naquele bar, a bailarina e cantora divertia-se com alguns amigos, quando, em dado momento, irrompeu um conflito provocado pela embriaguez em que se achava um participante do grupo, o americano John Bernard Denies. O caso foi parar na Polícia, sendo Elvira Pagã recolhida ao xadrez, onde sofreu espancamento. Agora, a atriz foi considerada culpada pelo incidente, o mesmo acontecendo com o americano, do qual será pedida a expulsão. Na ocasião da desordem, o gringo Denies teve palavras ofensivas ao Brasil, e, como autêntico racista, insultou os negros. No clichê, a atriz

José Mendonça, quando foi projetado a distância devido ao choque da moto com o caminhão chapa 8.80.20, do Departamento de Estradas de Rodagem, da Prefeitura. Atirado ao solo, Gregório sofreu graves ferimentos, morrendo antes de chegar a ambulância. O corpo, após formalidades de praxe, foi removido para o I.M.L.

## COLISÃO DE VEICULOS

Na avenida Brasil, proximidades da rua Lobo Junior, colidiram violentamente o caminhão chapa 2-45-35 e o auto de aluguel, licença 4-19-29, dirigido pelo motorista Otton Barbosa de Castro, de 22 anos, solteiro, morador na rua Getúlio Moura, 1190. Otton levou a parte maior da colisão dos veículos, pois recebeu ferimentos generalizados pelo corpo, sendo medicado no Hospital Getúlio Vargas.

## A MORTE DO «PIN-GENTE»

Nival Francisco dos Santos, de 26 anos presumíveis, teve ontem sua vida sacrificada, quando viajava como «epigone» no trem elétrico UG-12 da linha de Nova Iguaçu, com destino a D. Pedro II. Nas proximidades da estação de Manguelara, Nival foi projetado ao solo, sofrendo horríveis ferimentos, que resultaram em morte imediata. Foi assim, mais uma vítima da incúria da Central do Brasil.

## Aconteceu NA CIDADE

Se bem que as façanhas do fêmeiro comissário Deraldo Padilha, espancando mulheres indefesas, lhe tenham angariado uma falsa fama de valente, o certo é que, até mesmo esse «cartaz» foi desmentido por um motorista a quem o tira desfeiteara. O fato aconteceu no ponto de autocarros da rua Uruguai, esquina de Barão de Mesquita e teve início com uma «batida» de surpresa do chefe do Serviço Secreto do Trânsito. Por esse ou aquele motivo, Padilha quis passar um «cairão» nos profissionais do volante que ali estacionam. Além dos motoristas, nesse momento, dirigiu-se ao telefone, a fim de comunicar-se com sua associação. Isso bastou para que fosse insultado pelo truculento policial, que ainda avançou para espancá-lo. O certo é que dessa vez o ditado do «telégrafo» virado contra o feticheiro acabou muito bem aplicado. Padilha levou uns trompaços, logo de saída, e foi meio torrado de surpresa que viu sua cara servi de toalha para os mãos do motorista Nelson Horácio do Amaral, de 30 anos, solteiro, morador na rua Andaraí, 218, que depois a polícia levou para a Polícia Central, de onde retirou-se após pagar fiança.

«MILAGRE» NA BILHETERIA...  
O senhor não tem uma nota menor, por obséquio? — Aíla dito a bilheteira Hermé-

linda Mendonça, do cinema Floriano, quando Servino Nogueira Bretas, de 24 anos, solteiro, morador a rua Carolina Amado, 122, quis comprar uma entrada com uma película de 500 cruzeiros. Servino disse que «não havia outras» e pediu por favor que a bilheteira «fosse camarada, trocasse o dinheiro». Hermelinda desconfiou da história, principalmente depois de reparar na cédula que apresentava evidentes sinais de alteração. De fato, tratava-se de uma nota de 10 cruzeiros «multiplicada» até 300...

## ATROPELADO PELO CAMINHÃO DA L. U.

Fleou internado no Hospital Miguel Couto, ontem, com fratura do crânio. Lancelotti Williams, de 37 anos, solteiro, que fora atropelado por um caminhão da Limpeza Urbana. O acidente verificou-se de manhã, em frente ao prédio 236 da avenida Ataulfo d. Paiva.

## TRÁGICO DESASTRE

Na avenida das Bandeiras, ocorreu na manhã de ontem, sério acidente, de que resultou a morte de um rapaz. Trata-se de Gregório Paiva, solteiro, de 19 anos, que viajava na garupa da motocicleta dirigida por seu cunhado de nome